EDITAL DE SELEÇÃO Nº 009/2014

Seleção para a escolha de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social na área de atuação de Hospital Geral com perfil de alta complexidade, para celebrar contrato de gestão, operacionalização e execução dos serviços de saúde no Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer.

INSTITUTO ESTADUAL DO CÉREBRO PAULO NIEMEYER

RIO DE FEVEREIRO

FEVEREIRO 2018

PRÓ Saúde
Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

GOVERNO DO Rio de Janeiro

PRÓ-SAÚDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

CONTRATANTE: SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DO RIO DE FEVEREIRO

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE: LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA TEIXEIRA JR.

CONTRATADA: PRÓ SAUDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR

DIRETOR OPERACIONAL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: GABRIEL GIRALDI

ENTIDADE GERENCIADA: INSTITUTO ESTADUAL DO CÉREBRO PAULO NIEMEYER

CNPJ: 24.232.886/0140-36

ENDEREÇO: RUA DO RESENDE, 156 – RIO FEVEREIRO/RJ

DIRETOR EXECUTIVO: EDIVAL MATOS

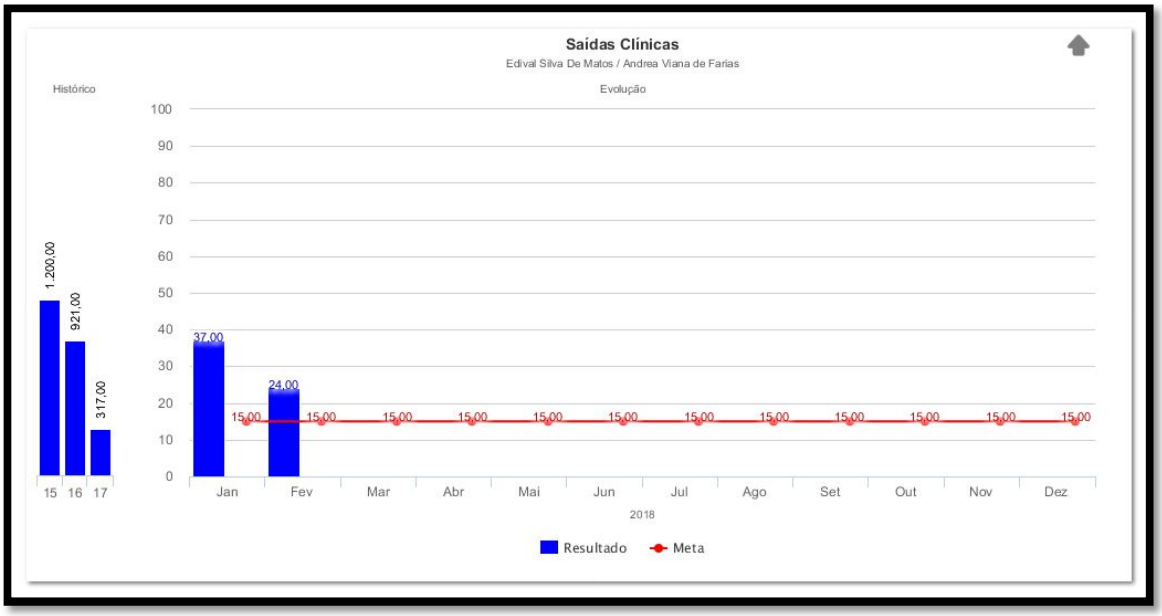
DIRETOR TÉCNICO DA UNIDADE: LUIZ CLÁUDIO MONTEIRO TEIXEIRA

INTRODUÇÃO

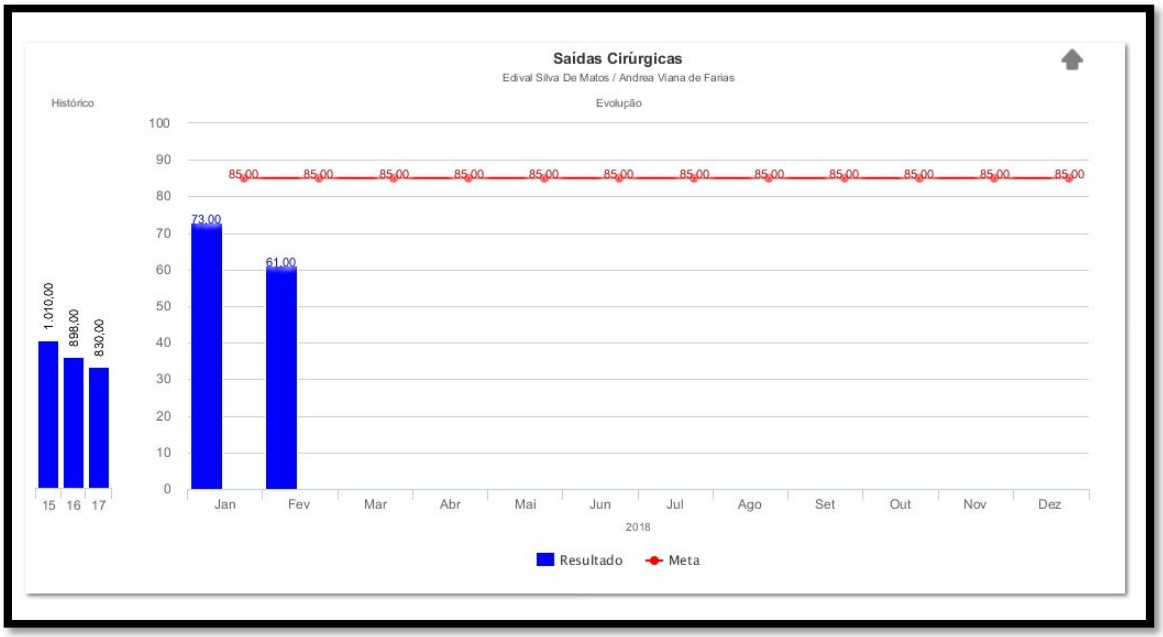
A PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social vem através deste, demonstrar o resultado de **FEVEREIRO** de 2018, referente ao quarto termo aditivo ao contrato de gestão nº 009/2014, celebrado junto à Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Fevereiro, tendo como por objeto operacionalizar a gestão dos serviços do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer.

ANÁLISE GLOBAL DO HOSPITAL

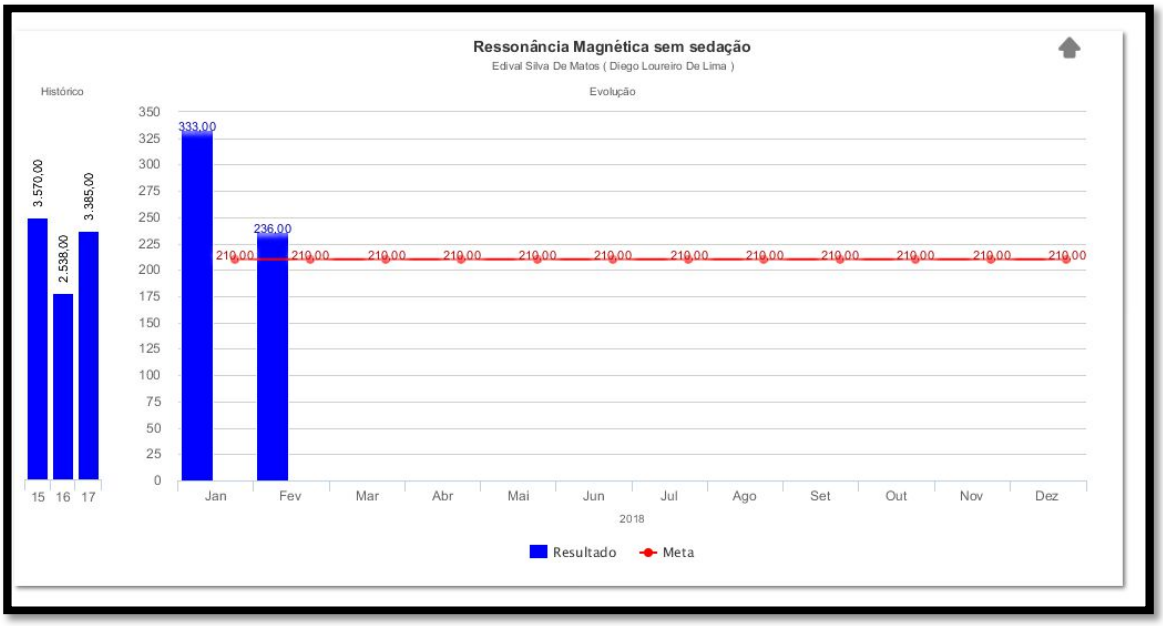
METAS CONTRATUAIS QUANTITATIVAS



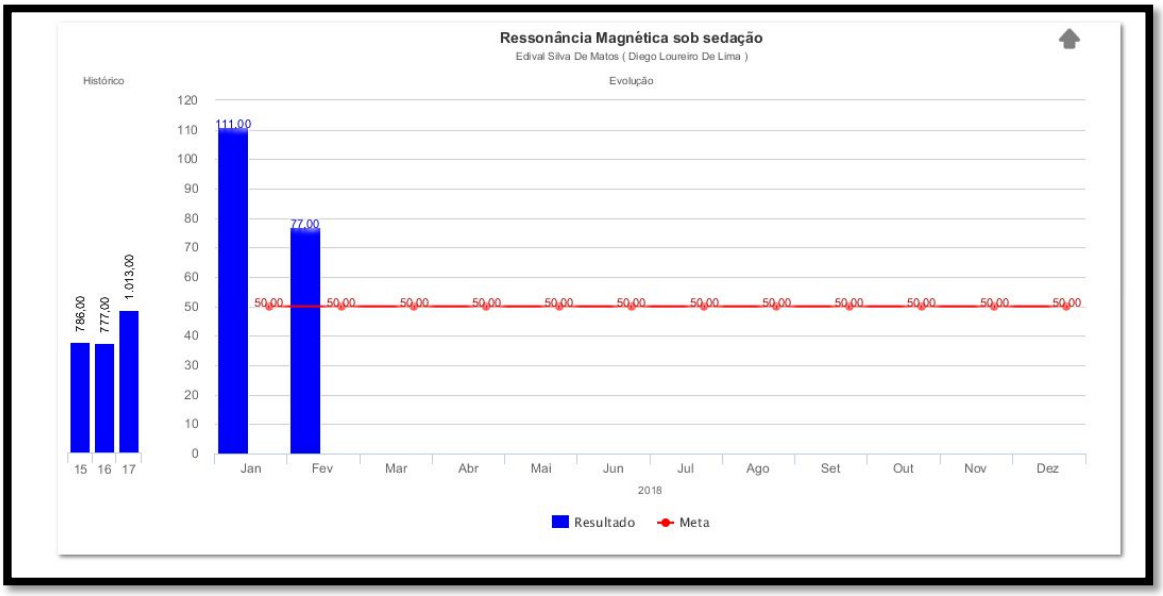
Análise do Resultado (Saídas Clínicas): Total de 24 saídas clínicas no período. Indicador acima da meta estabelecida.
Comentário: Hospital de perfil cirúrgico. Total de saídas clínicas se manteve acima da média de 2017 da unidade.



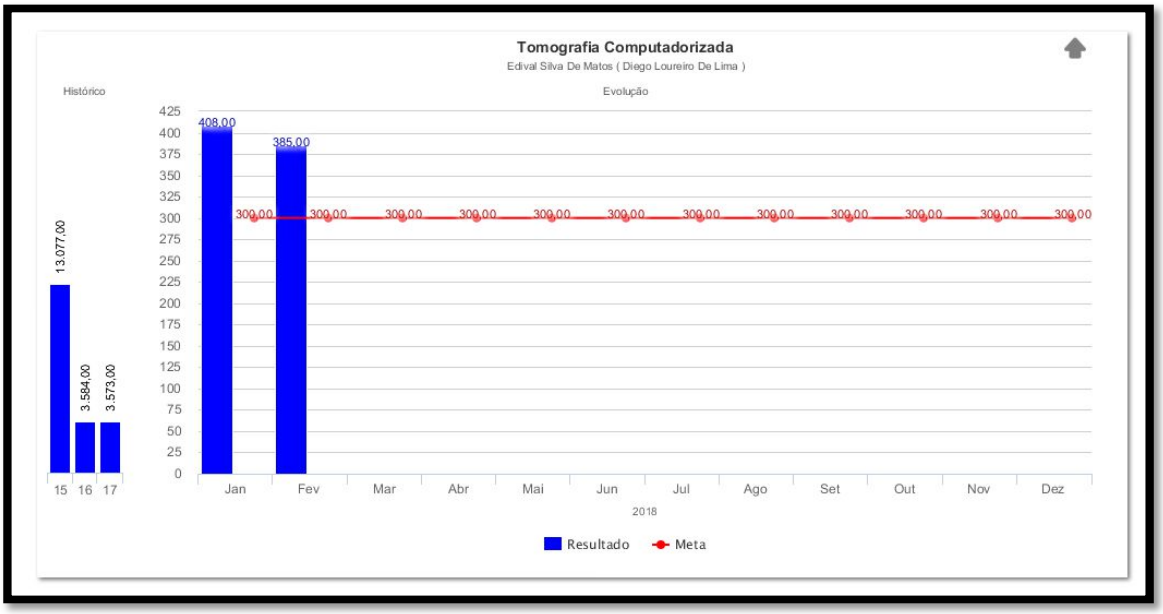
Análise do Resultado (Saídas Cirúrgicas): Total de 61 saídas cirúrgicas no período, ficando acima da meta estabelecida.
Comentário: Total de saídas cirúrgicas se manteve acima da média de 2017 da unidade..



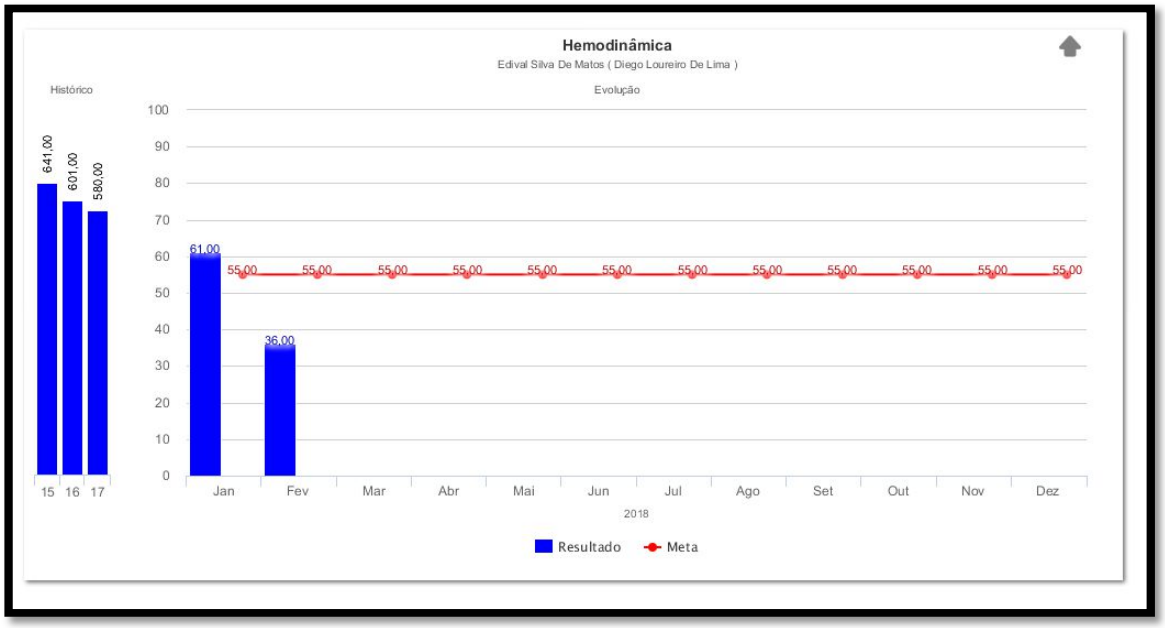
Análise do Resultado (Ressonância Magnética sem Sedação): Evidenciado que no mês de FEVEREIRO/18 o indicador atingiu a meta estabelecida em contrato.
Comentário: **IECPN**: Foram realizados 236 exames de ressonância magnética sem sedação, sendo a meta estabelecida de 210 exames, ultrapassando a meta pactuada em 12%.



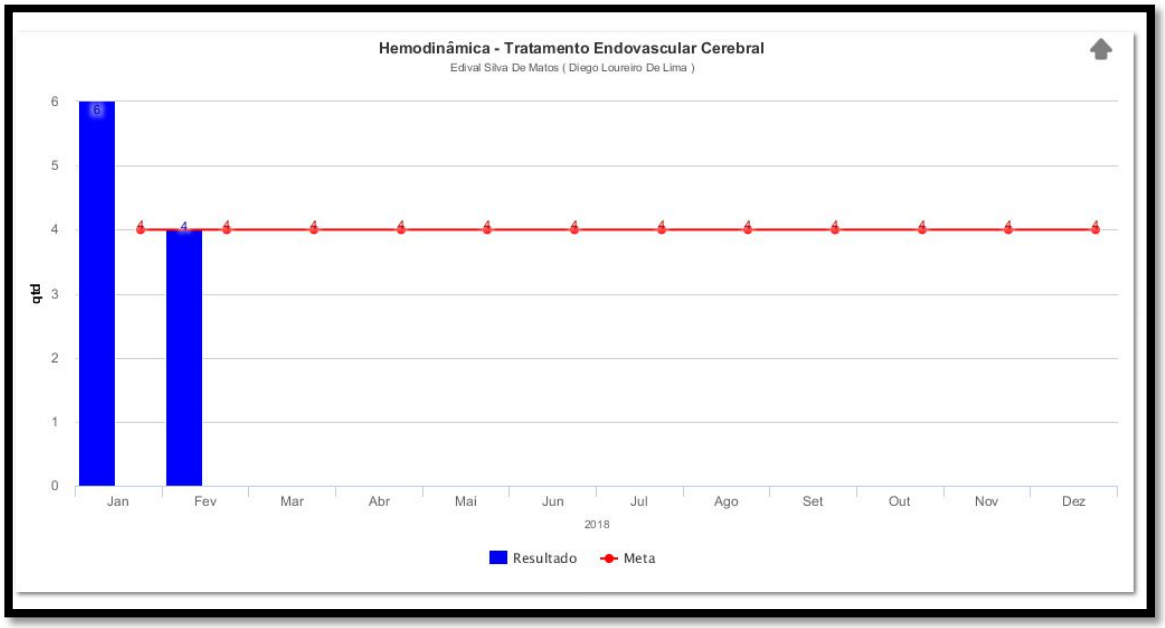
Análise do Resultado (Ressonância Magnética sob Sedação): Evidenciado que o indicador atingiu a meta estabelecida em contrato de exames de ressonância magnética sob sedação.
Comentário: **IECPN**: No mês de Fevereiro/18 a meta foi superada: foram realizados 77 exames de ressonância magnética com pacientes sob sedação, ultrapassando a meta pactuada que são de 50 exames.



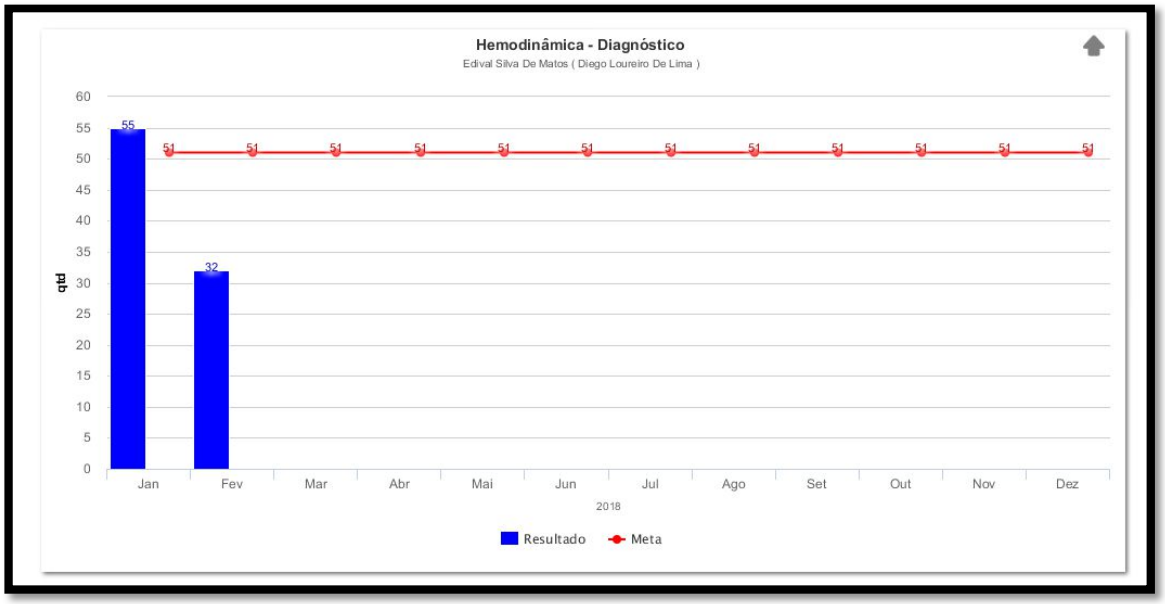
Análise do Resultado (Tomografia Computadorizada): Evidenciado que o indicador não atingiu a meta estabelecida em contrato. Total de 408 exames de Tomografia Computadorizada.
Comentário: **IECPN:** No mês de Fevereiro/18 a meta foi atingida. Foram realizados 385 exames de Tomografia computadorizada, sendo a meta estabelecida de 300 exames, superando a meta pactuada em 28%.



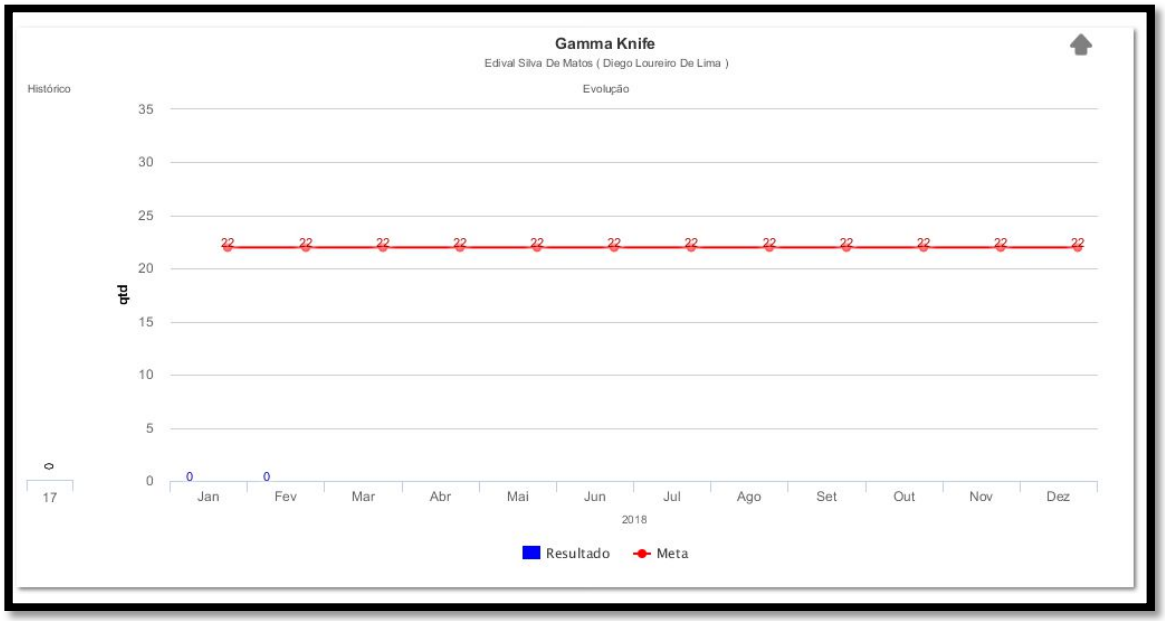
Análise do Resultado (Hemodinâmica): Evidenciado que o indicador não atingiu a meta estabelecida em contrato de 55 procedimentos / exames. Total de 36 procedimentos realizados no setor de hemodinâmica.
Comentário: **IECPN**: No mês de Fevereiro/18 a meta não foi atingida: foram realizados 36 procedimentos de hemodinâmica, Chegando a 65% da meta pactuada. Neste mês a unidade teve grande dificuldade de captação de pacientes para realização do exame / procedimento.



Análise do Resultado (Hemodinâmica – Tratamento Endovascular Cerebral): Evidenciado que o indicador atingiu a meta estabelecida em contrato.
IECPN: No mês de Fevereiro/18 o Instituto atingiu a meta pactuada com a SES: 4 procedimentos de tratamento Endovascular Cerebral (04 embolizações), atingindo a meta pactuada no mês com a SES.

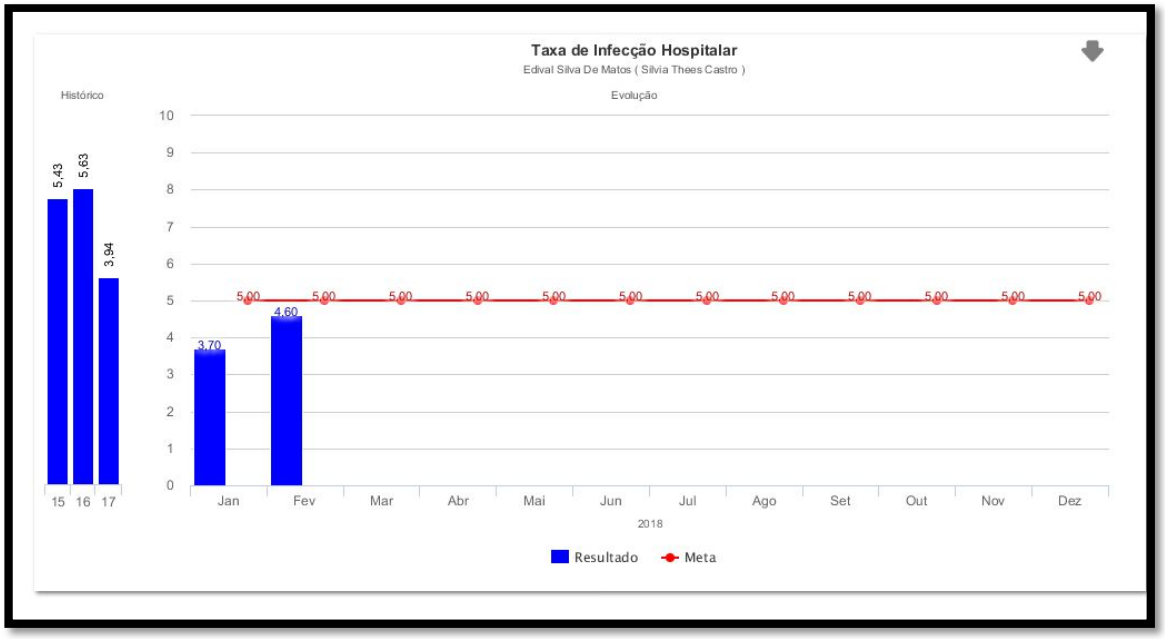


Análise do Resultado (Hemodinâmica – Diagnóstico): Evidenciado que o indicador atingiu a meta estabelecida em contrato.
Comentário: **IECPN**: No mês de Fevereiro/18 o Instituto não atingiu a meta pactuada com a SES que são 51 exames de diagnóstico na hemodinâmica. Foram realizados 32 exames, chegando a 62% da meta pactuada com a SES.

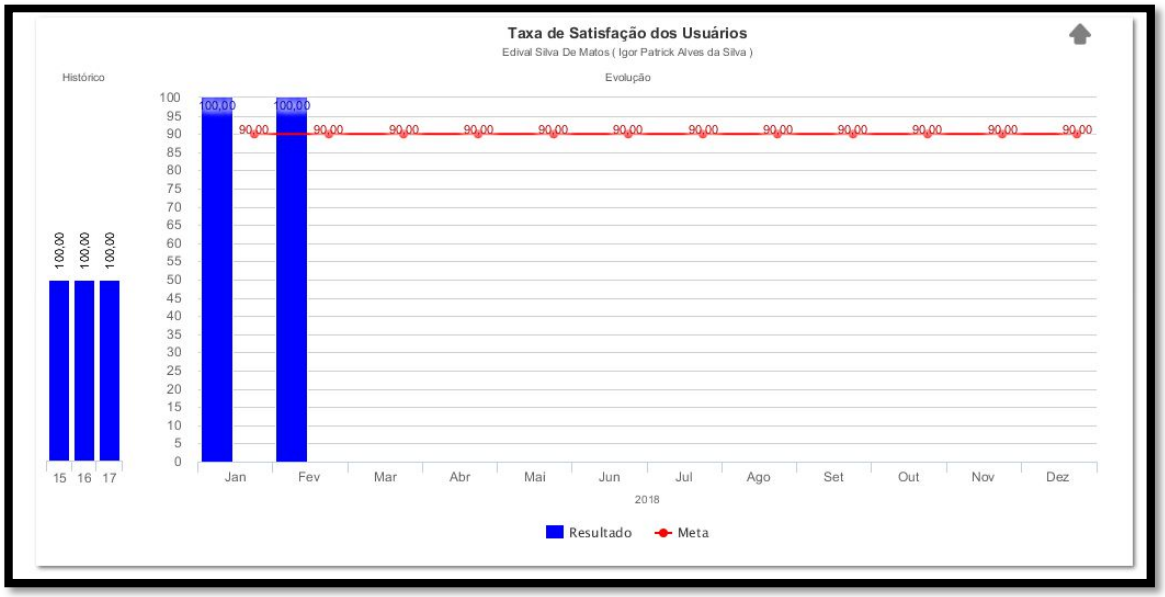


Análise do Resultado (Gamma Knife): Evidenciado que no mês de Fevereiro/18 o indicador não atingiu a meta estabelecida em contrato.
Comentário: **IECPN**: O equipamento ainda não está em funcionamento. O órgão regulamentador: CNEN, realizou a inspeção no dia 06/11/18 pelos ficais Renato Oliveira e Camila Salata, concluindo que não há impedimento para a operação do equipamento Gamma Knife, sendo enviado o Ofício na semana seguinte. Todavia estamos aguardando a empresa Elekta agendar o dia de aplicação / treinamento para serem iniciados os tratamentos.

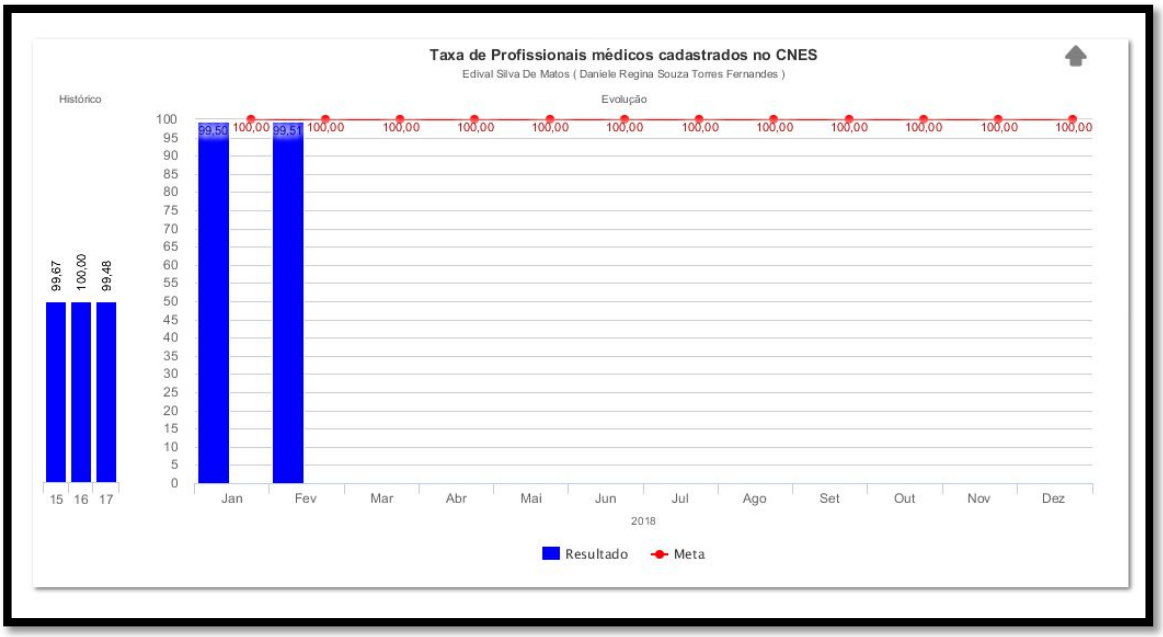
1.2 METAS CONTRATUAIS QUALITATIVAS



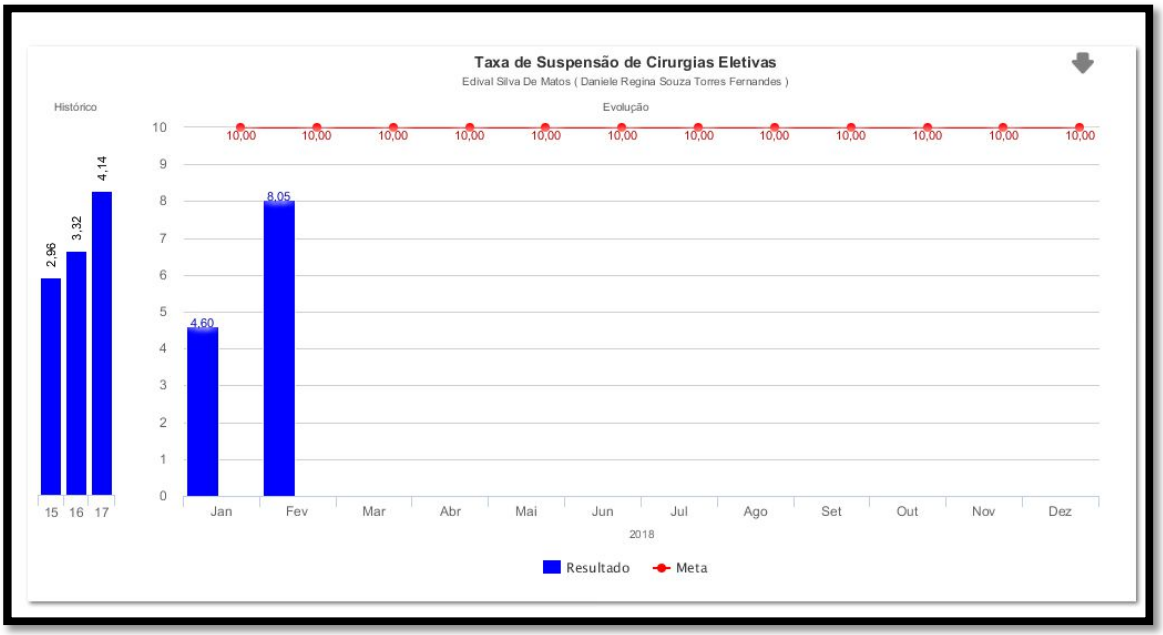
Análise do Resultado (Taxa de Infecção Hospitalar): Registrado 04 casos de infecção hospitalar, taxa de 4,60%.
Comentário: A unidade permanece com pacientes de longa permanência e recebendo pacientes de maior complexidade, com maior propensão a infecção, no entanto, nos mantivemos na média dos casos de infecção. A SECIH juntamente com a enfermagem e Nucleo de Qualidade e Segurança do Paciente permanece reforçando as orientações, ações de segurança e lavagem de mãos para evitar novos casos.



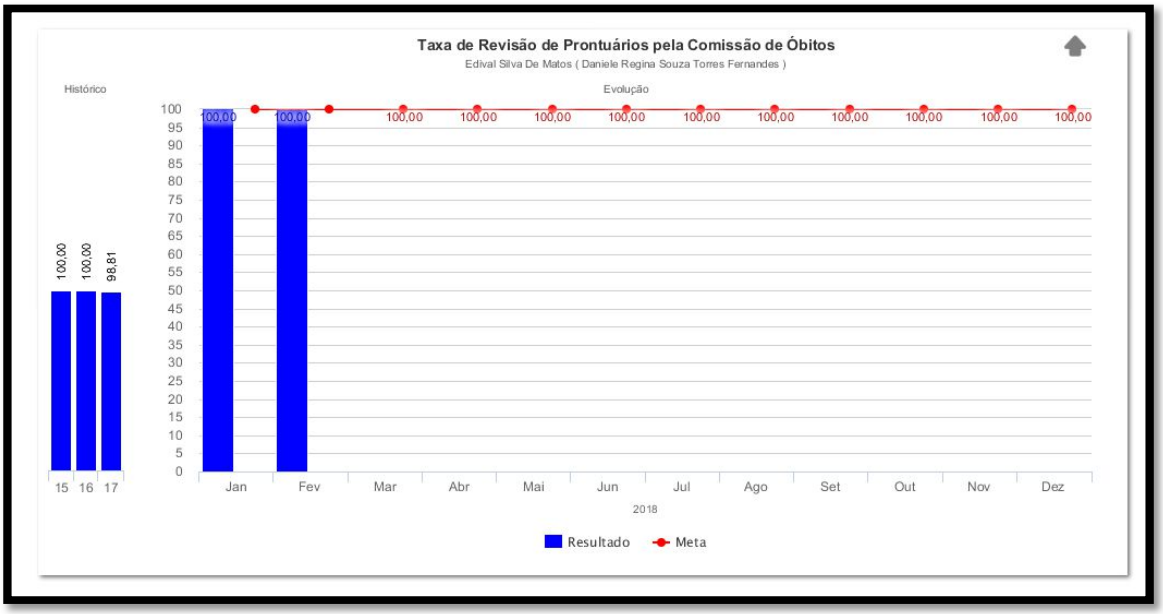
Análise do Resultado: A taxa de satisfação foi de 100%.
Comentário: Taxa correspondente as medições do IECPN, totalizando 49 pacientes pesquisados, onde 49 dos pesquisados avaliaram o atendimento e esturuta de forma satisfatória. A pesquisa é realizada mensalmente seguindo os critérios da SES/RJ.



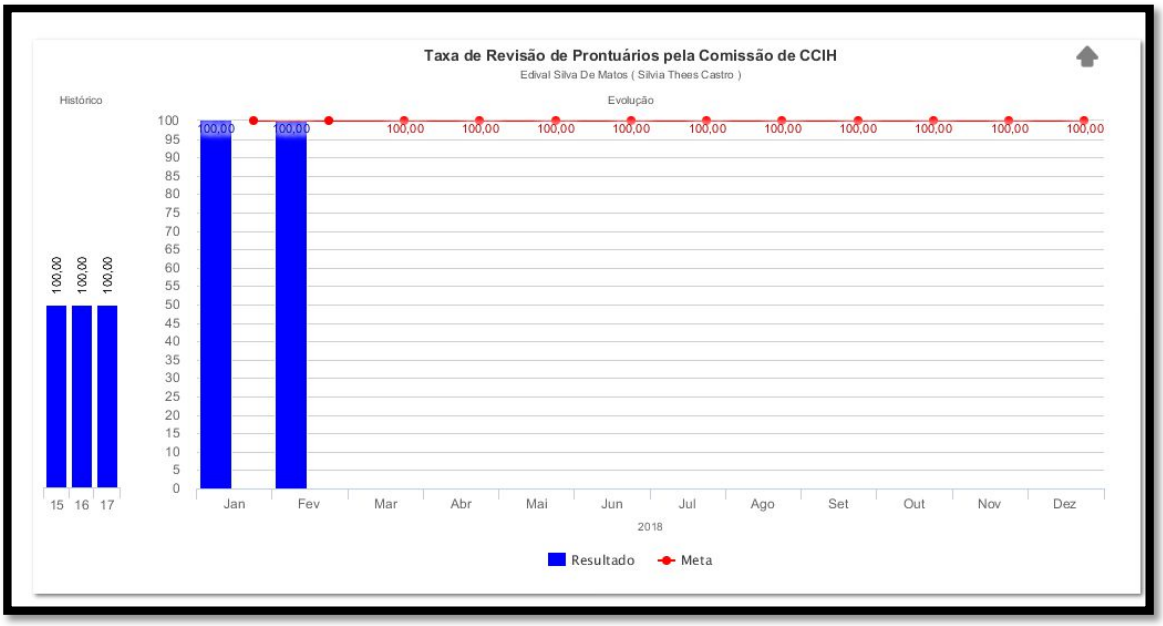
Análise do Resultado (Taxa de Médicos Cadastrados no CNES): Total de 203 profissionais médicos cadastrados no CNES, 99,50% do quadro atual, ficando sem cadastro 1 médico no período. Não foi considerado meta para o período, pois a mesma segue em negociação junto a SES-RJ.
Comentário: Taxa correspondente ao total de profissionais médicos atuantes no IECPN, cadastrados no CNES referente competência correspondente.



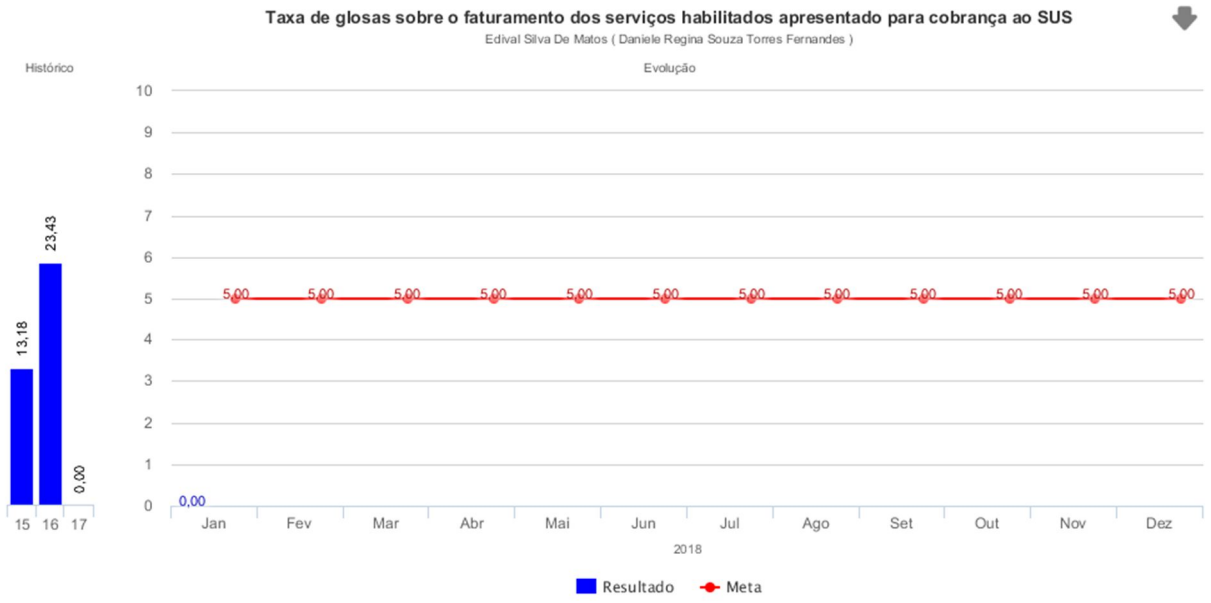
Análise do Resultado (Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas): Indicador dentro da meta estabelecida para o período.
Comentário: Taxa correspondente as medições do IECPN, total de 87 procedimentos agendados, onde 7 procedimentos foram suspensos durante o período.



Análise do Resultado (Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de óbito): Registrados 5 óbitos no mês de fevereiro, com análise de 05, indicador dentro da meta.
Comentário: A comissão se reune mensalmente e todos os óbitos são analisados. Todos os óbitos foram considerados pela comissão como não evitáveis, pacientes fora de possibilidade terapêutica.

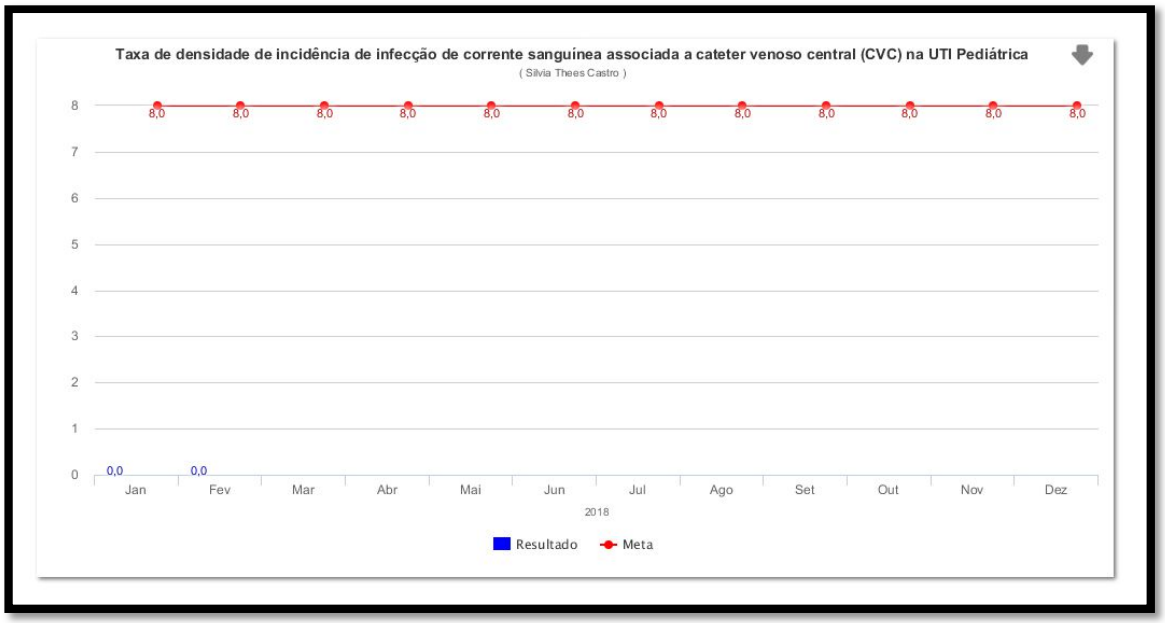


Análise do Resultado (Taxa de Revisão de Prontuários pela CCIH): Registrados 04 casos de infecções, revisado pela comissão de CCIH
Comentário: A comissão se reune mensalmente e todos os casos de infecção são analisados.



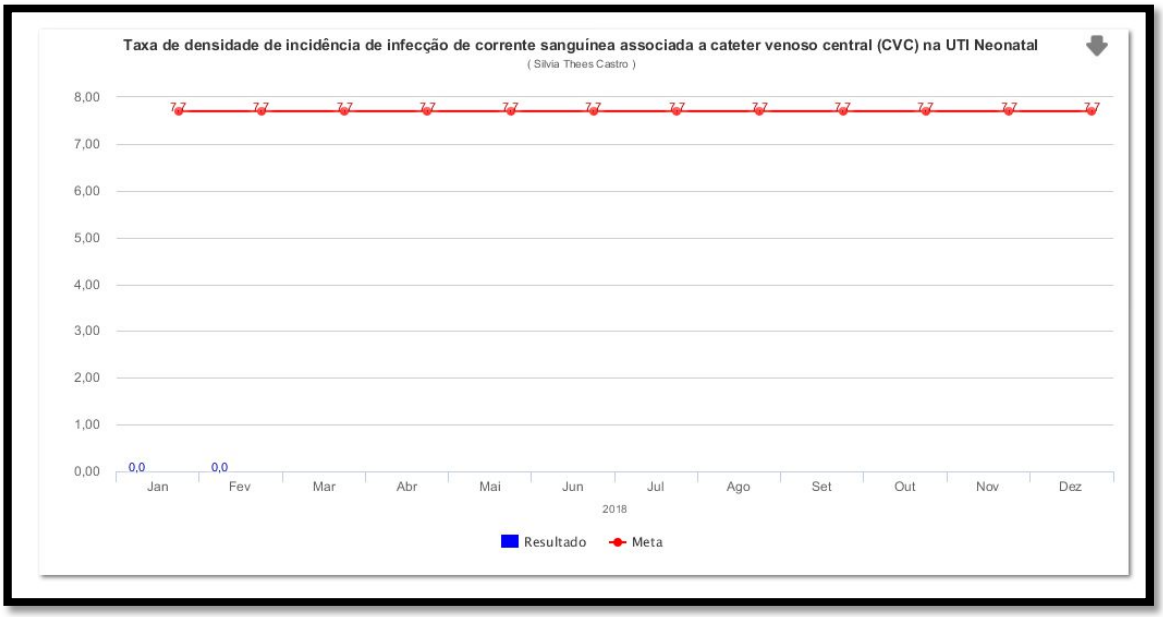
Análise do Resultado: Não possuiu serviços habilitados. Processos em andamento junto a SES/SAECA/M.S.
Comentário: Todos os processos de habilitação em andamento junto a SAECA/SES. - Processo: Solicitação de Credenciamento e Habilitação de Leitos de Neurocirurgia. - Processo: Solicitação de Credenciamento e Habilitação Leito de Hospital Dia. - Processo: Solicitação de Credenciamento e Habilitação de Unidade de Alta Complexidade em Terapia Nutricional – Enteral/Parenteral.

1.3 INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL



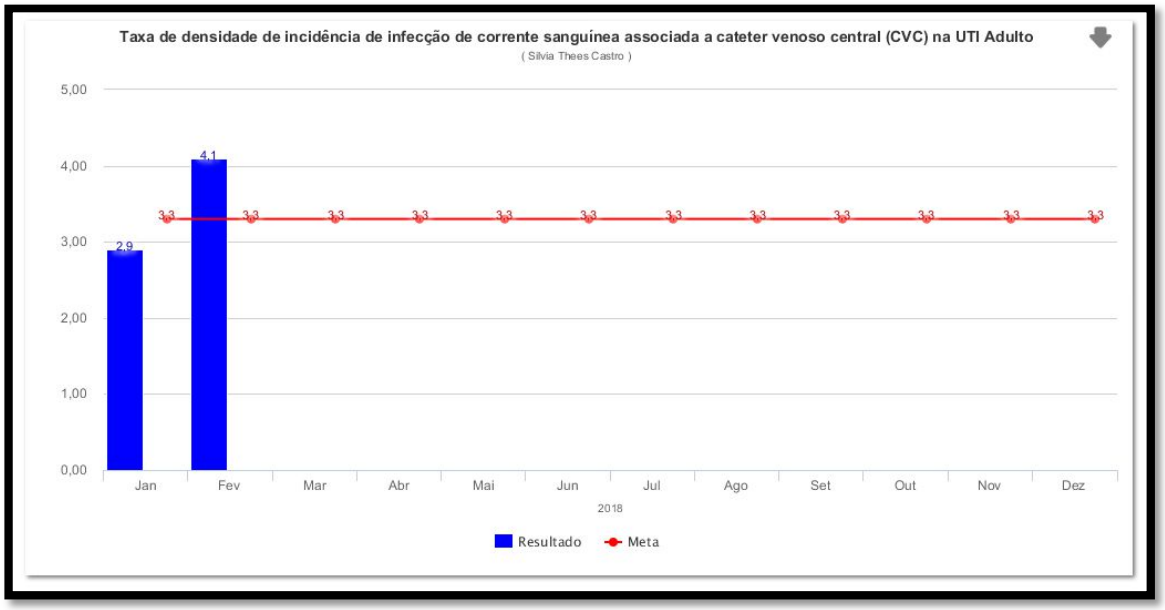
Análise do Resultado:

Evidenciado que não houve incidência, o indicador ficou dentro da meta. Este indicador segue em negociação junto a SES-RJ.



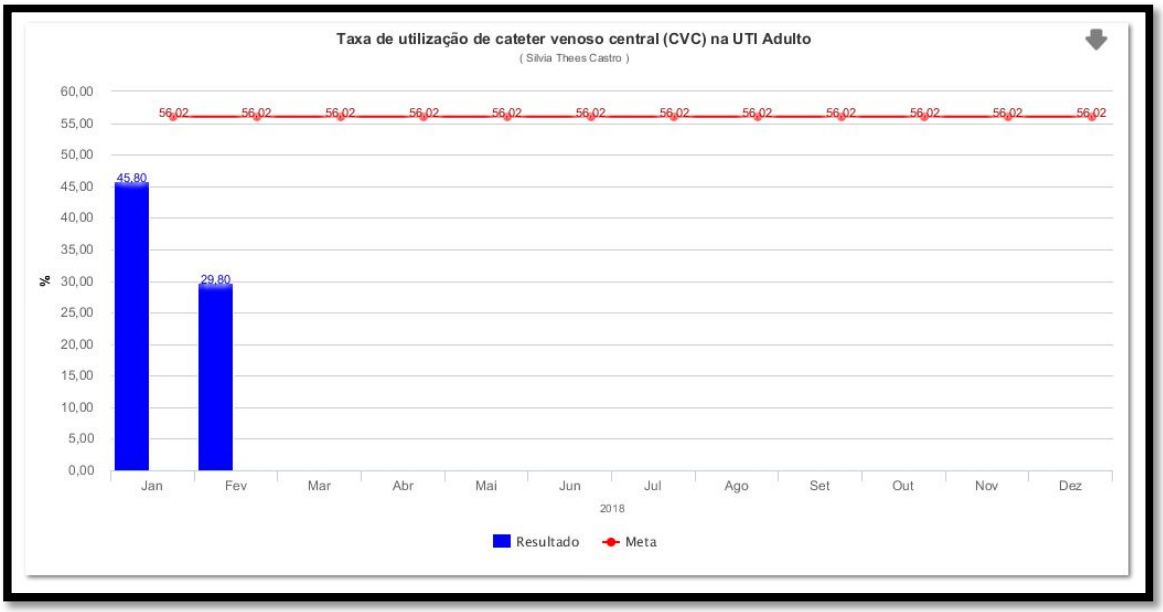
Análise do Resultado:

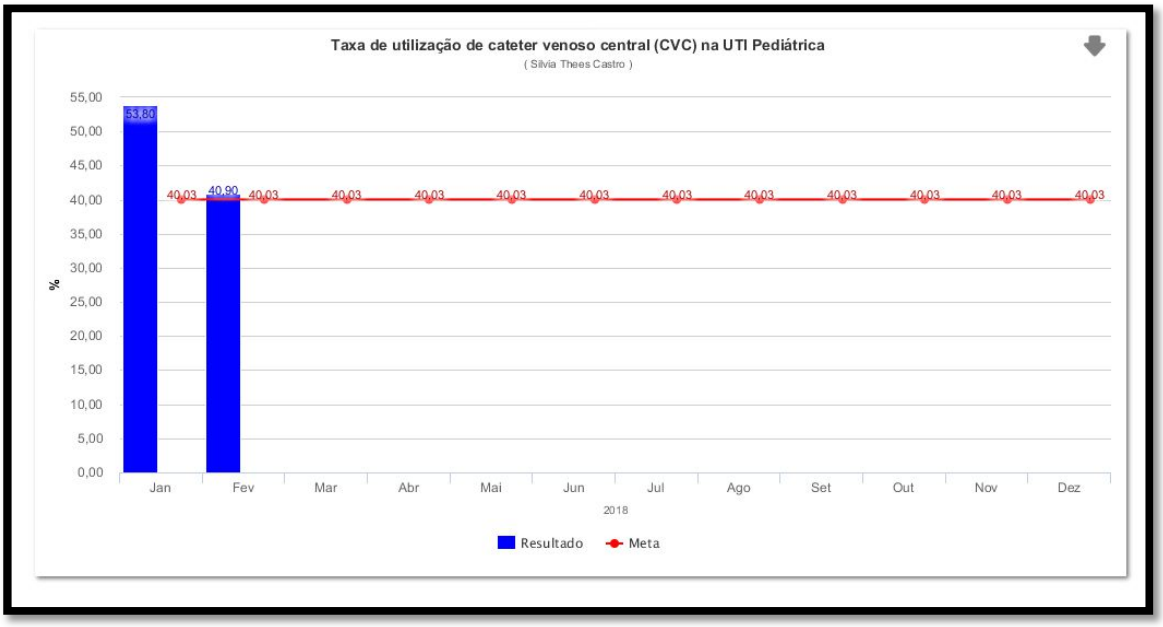
A unidade não possui leito de UTI Neo. Evidenciado que não houve incidência. Este indicador segue em negociação junto a SES-RJ.

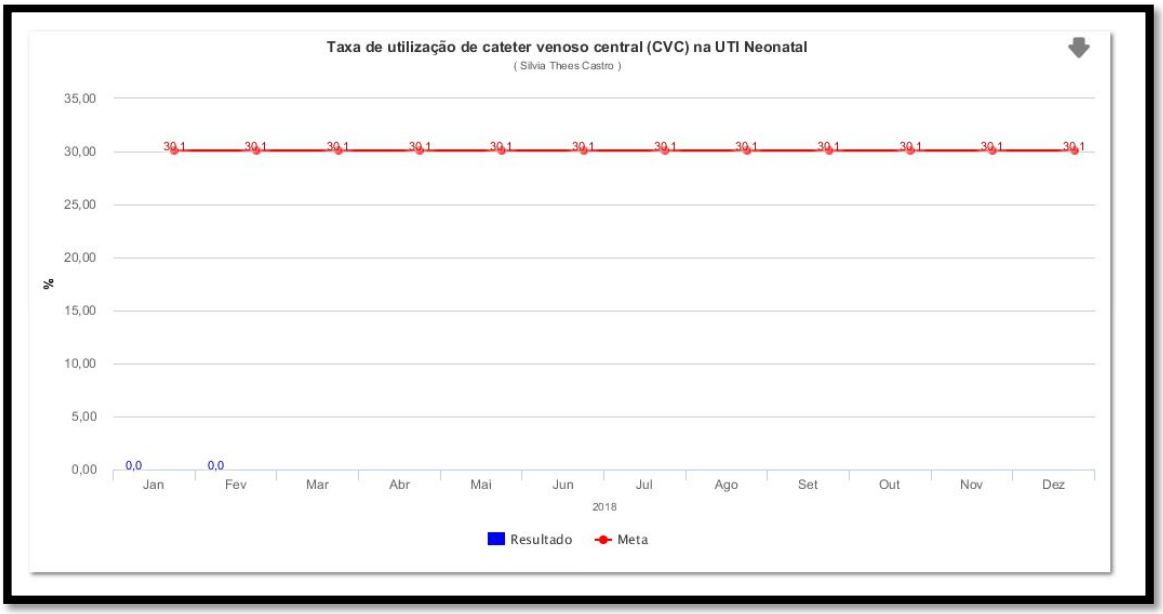


Análise do Resultado:

Evidenciado que o indicador manteve-se acima da meta. Este indicador segue em negociação junto a SES-RJ.

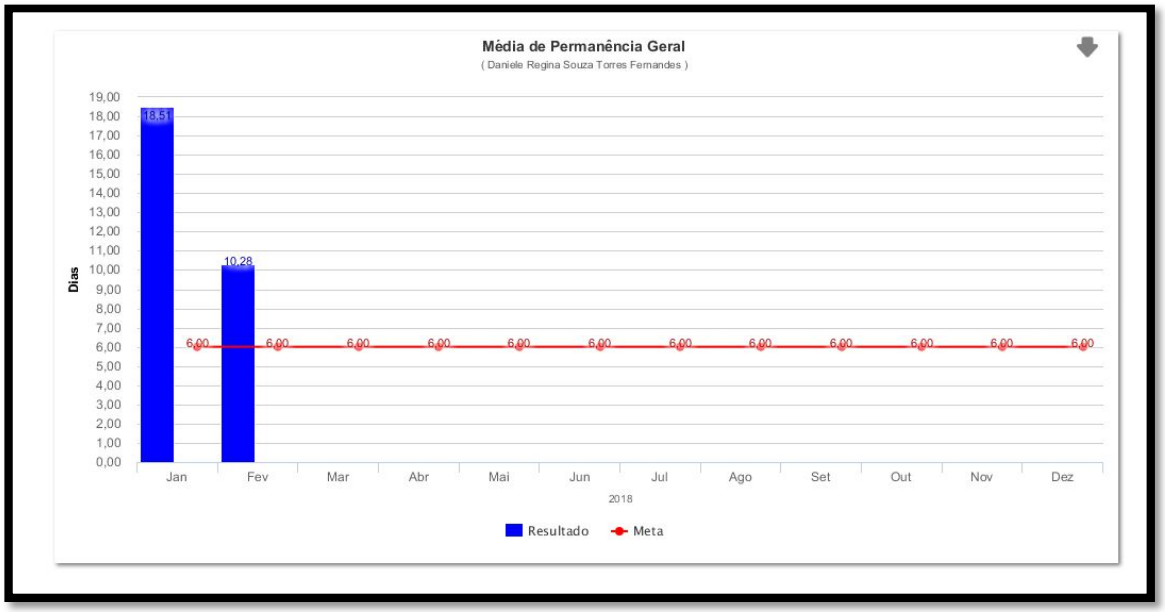

Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto
(Silvia Thees Castro)
60,00
55,00
50,00
45,00
40,00
35,00
30,00
25,00
20,00
15,00
10,00
5,00
0,00
%
56,02
45,80
29,80
Jan
Fev
Mar
Abr
Mai
Jun
Jul
Ago
Set
Out
Nov
Dez
2018
Resultado
Meta


Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Pediátrica
(Silvia Thees Castro)
55,00
50,00
45,00
40,00
35,00
30,00
25,00
20,00
15,00
10,00
5,00
0,00
%
53,80
40,03
40,90
Jan
Fev
Mar
Abr
Mai
Jun
Jul
Ago
Set
Out
Nov
Dez
2018
Resultado
Meta

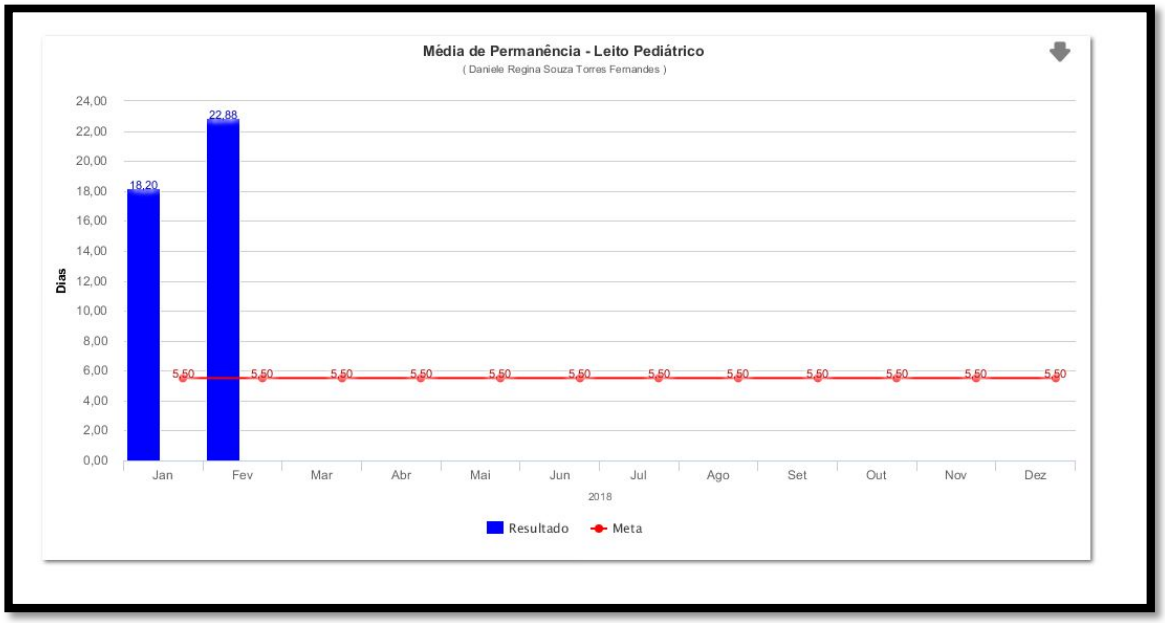


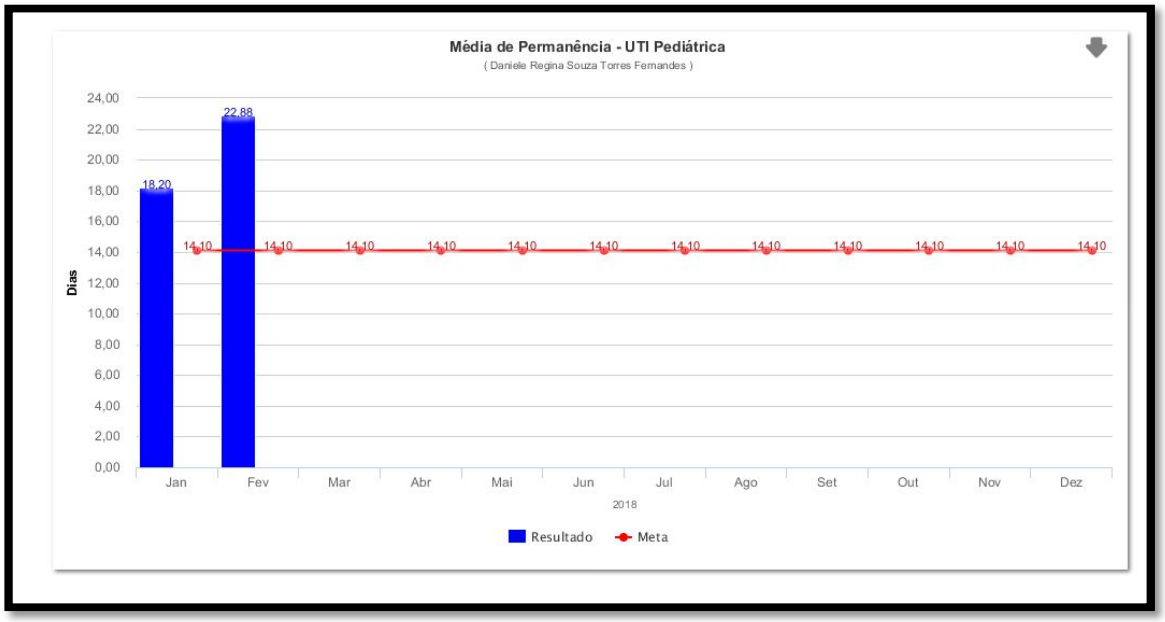
Análise do Resultado:

Indicadores realizados dentro da meta. Estes indicadores seguem em negociação junto a SES-RJ.

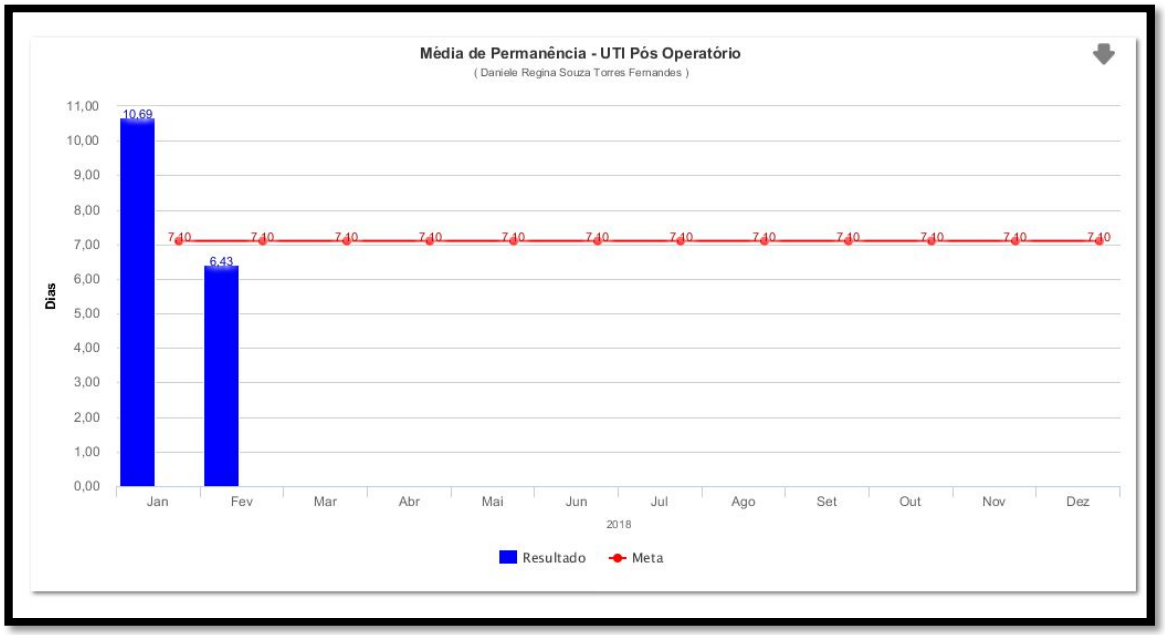


Análise do Resultado: No mês de Fevereiro a média de permanência geral, ficou acima média do ano.
Comentário: Média de permanência Geral de 10,28 dias representa o cenário geral dos pacientes internados durante o período, refletindo a complexidade dos pacientes internados durante o período.

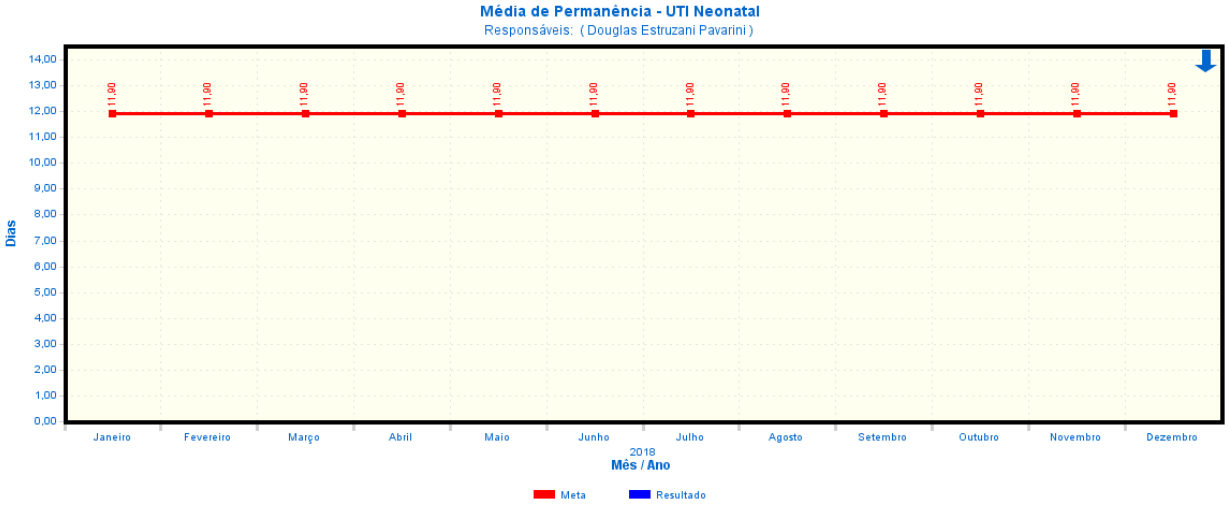




Análise do Resultado: No mês de Fevereiro a média de permanência do leito pediátrico e UTI Pediátrica, ficou acima média do ano.
Comentário: Média de permanência do leito pediátrico e UTI Pediátrica I de 22,88 dias representa o cenário geral dos pacientes internados durante o período, refletindo a complexidade dos pacientes internados durante o período.

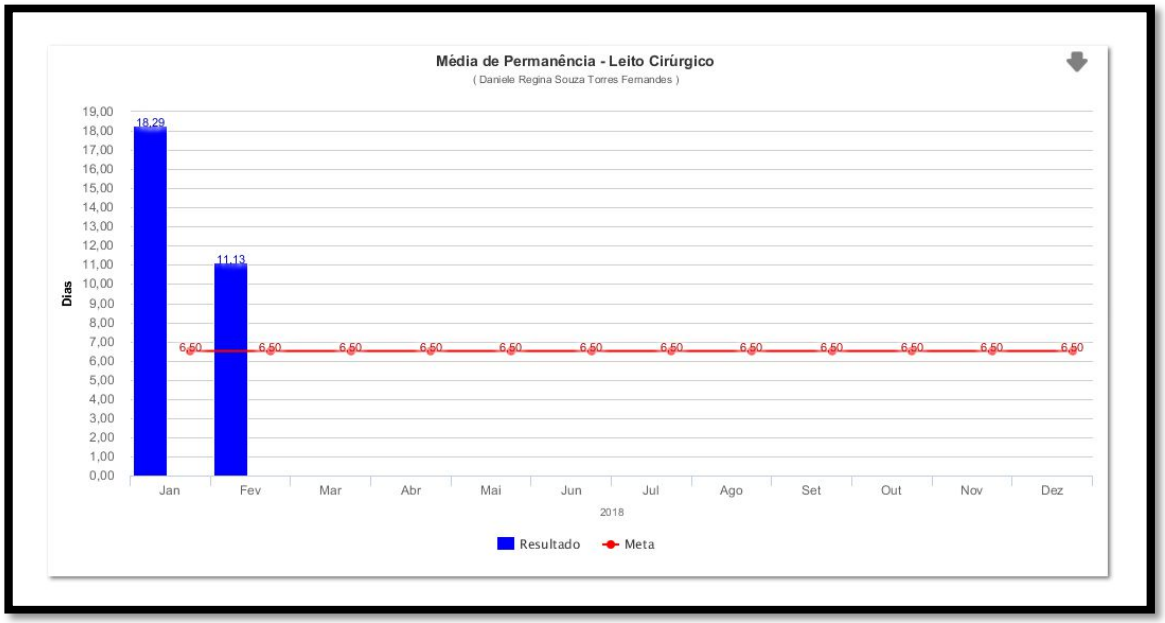


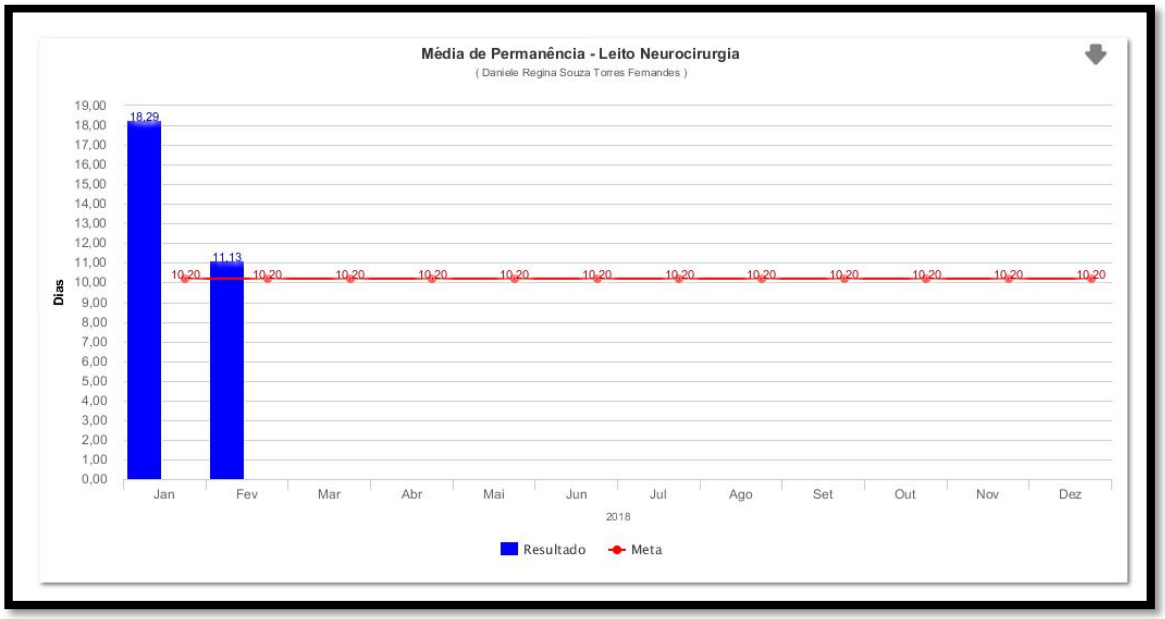
Análise do Resultado: No mês de FEVEREIRO a média de permanência UTI pós operatório, ficou dentro da média do ano.
Comentário: Média de da UTI Pós Operatório de 6,43 dias representa o cenário geral dos pacientes internados durante o período, refletindo a complexidade dos pacientes internados durante o período.



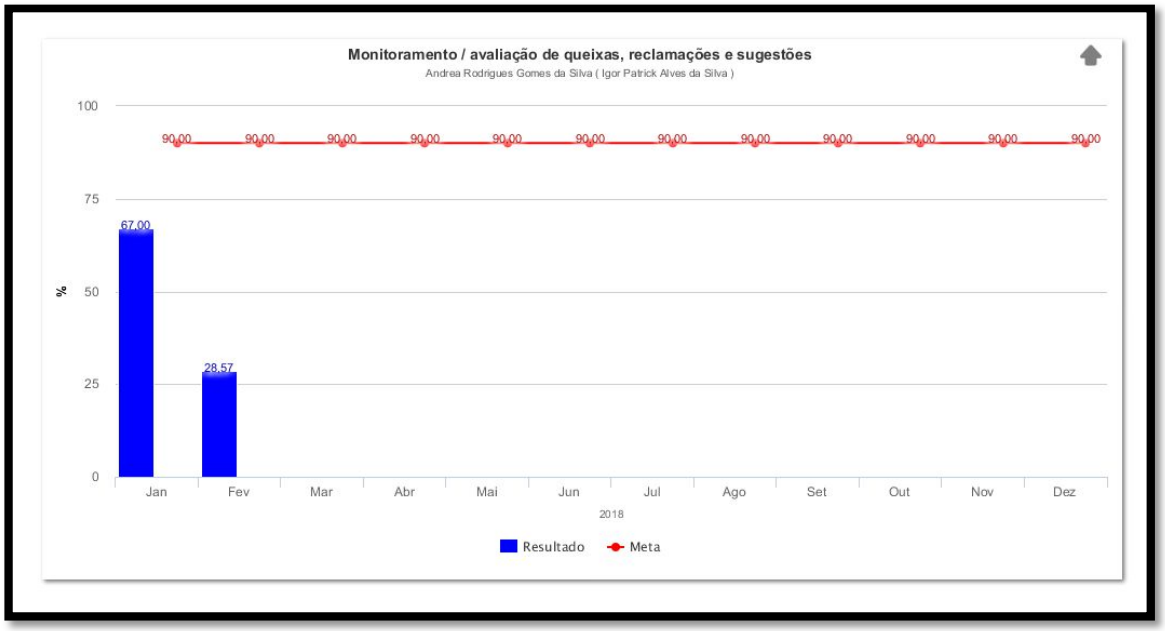
Análise do Resultado:

A unidade não possui leito de UTI Neonatal. Indicador em negociação com a SES.



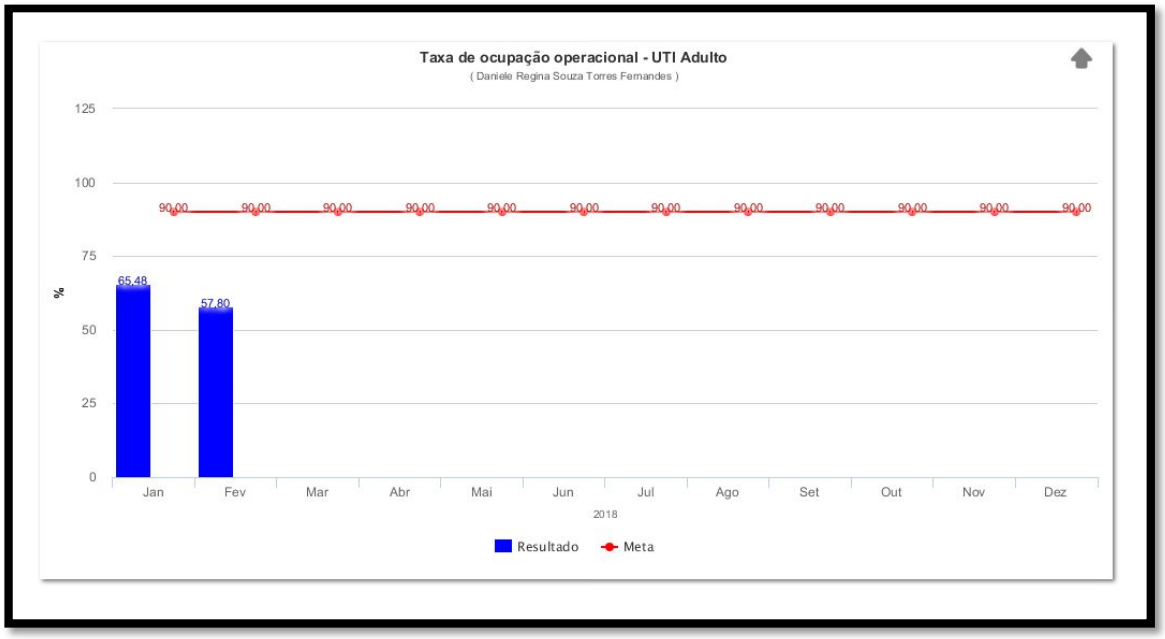


Análise do Resultado: No mês de FEVEREIRO a média de permanência do leito cirurgico e neurocirurgico, ficou acima média do ano.
Comentário: Média de permanência do leito cirurgico e neurocirurgico de 11,13 dias representa o cenário geral dos pacientes internados durante o período, refletindo a complexidade dos pacientes internados durante o período.



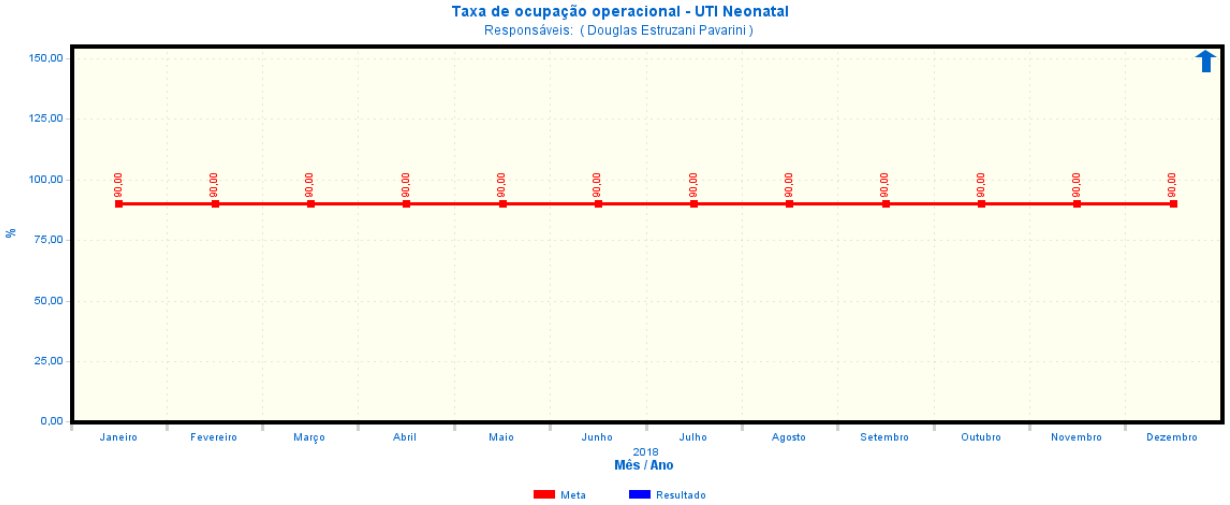
Análise do Resultado:

O indicador de Resolubilidade (que envolve as demandas classificadas como: reclamação, denúncia e solicitação), neste mês, atingiu 28,57% das demandas resolvidas, ficando 71,43% de demandas pendentes.
Das 13 (treze) demandas recebidas no mês, 7 (sete) se classificam nos critérios de resolubilidade, e 5 (cinco) não foram resolvidas:
(4) Nº Protocolo - 2503372 - 2510568 - 2515723 - 2515878 (Solicitações): Quatro manifestações não foram respondidas, logo automaticamente elas impactam no indicador, pois não foram resolvidas.
(1) Nº Protocolo - 2500202 (Solicitação): No momento não estamos fazendo as Cranioplastias customizadas devido à crise financeira do Estado. Assim que a situação regularizar, retomaremos essas cirurgias.



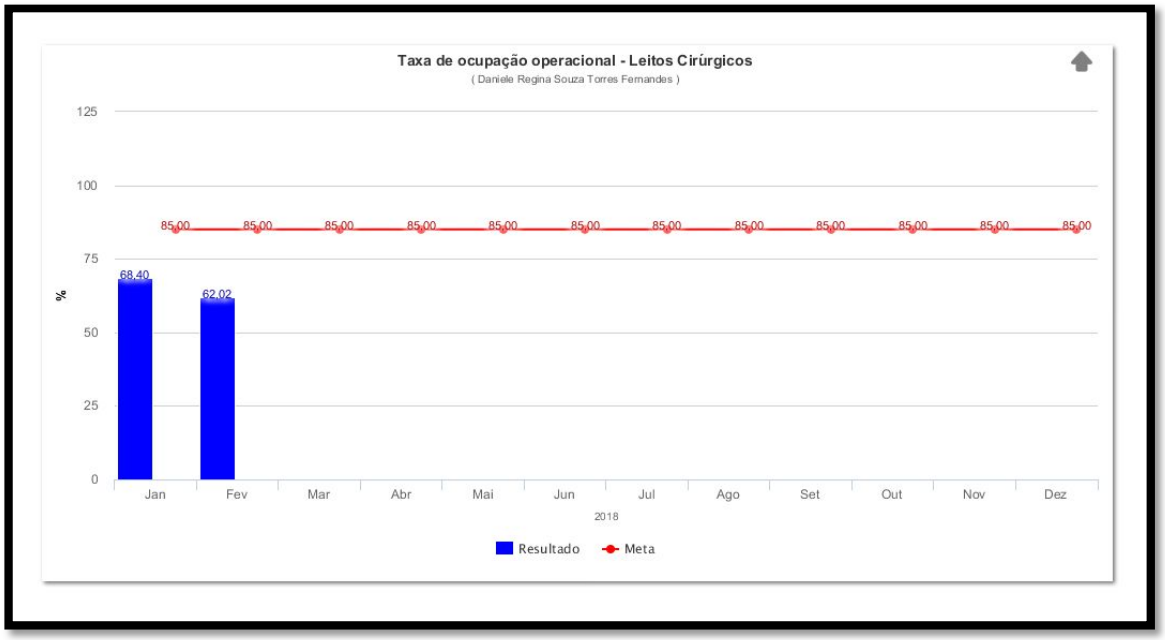
Análise do Resultado:

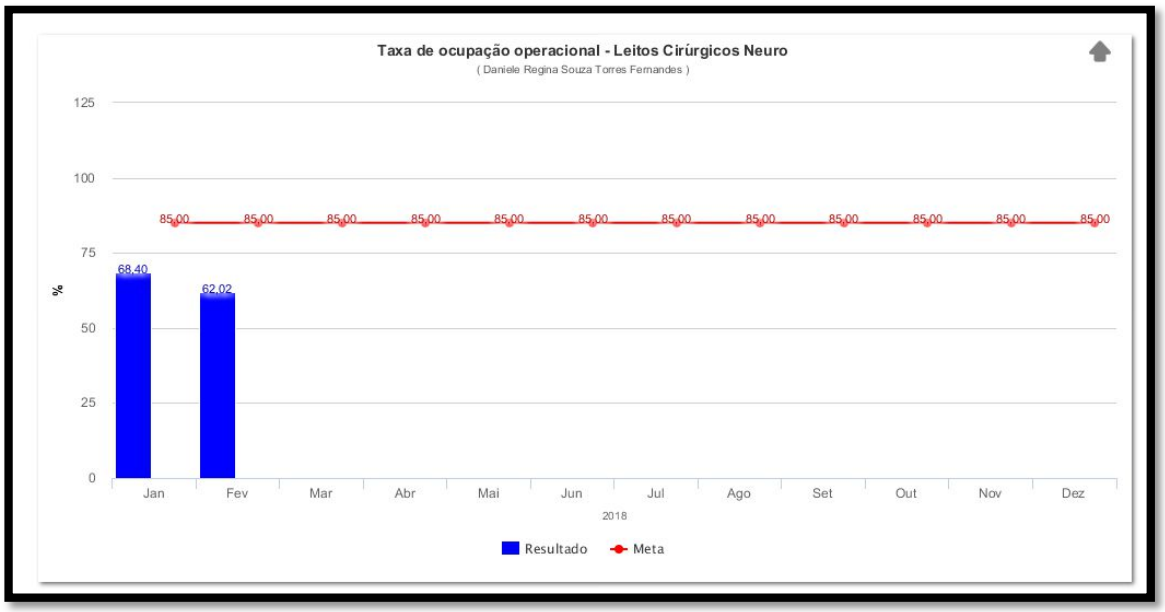
No mês de FEVEREIRO a média de ocupação operacional da UTI Adulto, ficou evidenciada em 57,80. Reflexo da complexidade do nosso paciente, gerando uma maior permanência do mesmo na unidade.



Análise do Resultado:

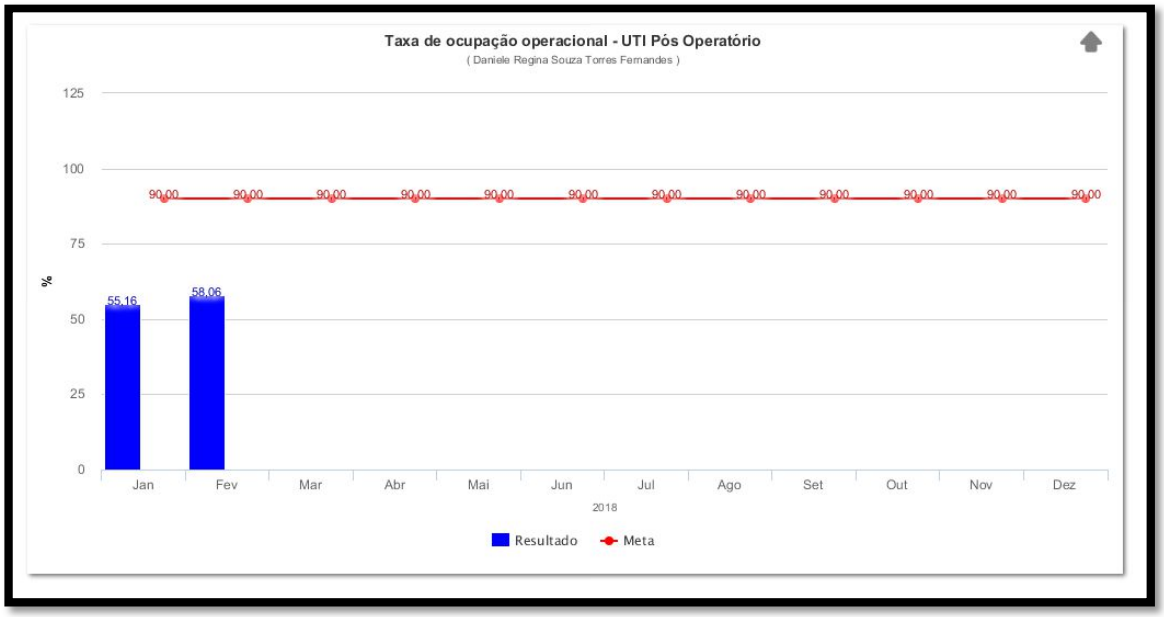
A unidade não possui leitos de UTI Neonatal. Indicador em negociação com a SES.





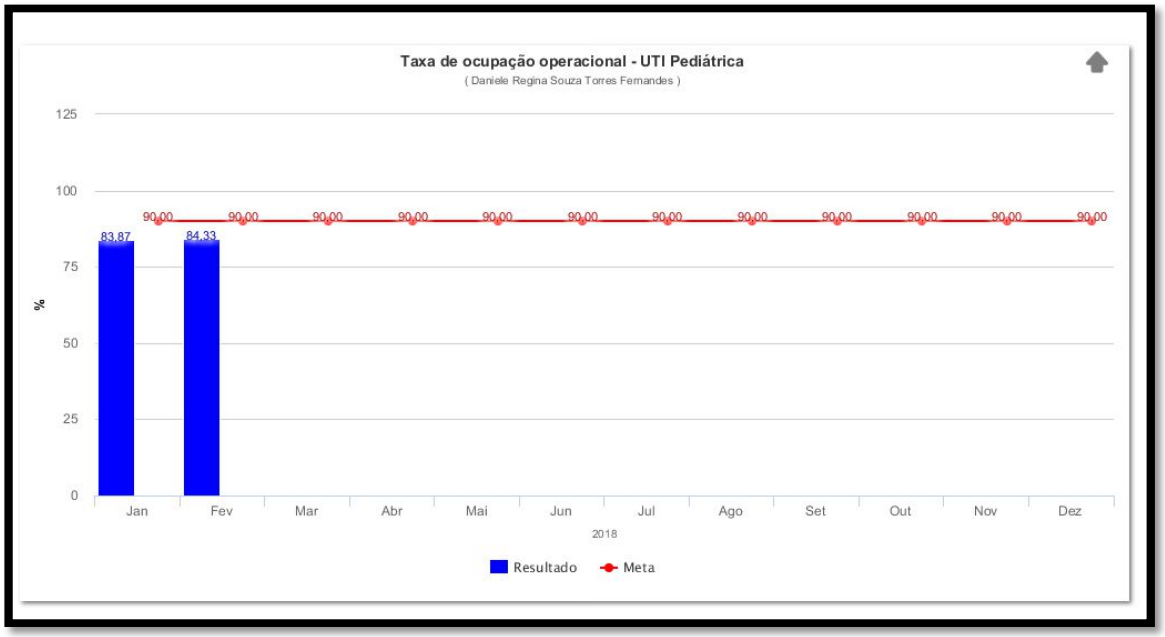
Análise do Resultado:

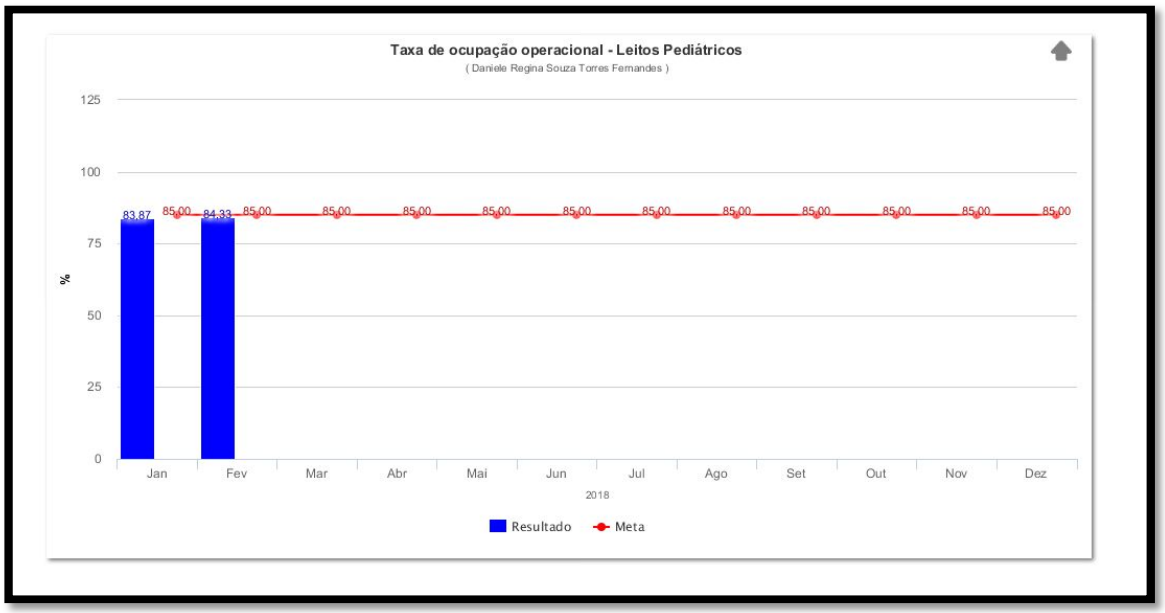
No mês de FEVEREIRO a ocupação operacional de leitos cirurgicos e neurocirurgicos, ficou evidenciada em 62,02. Reflexo da complexidade do nosso paciente, gerando uma maior permanência do mesmo na unidade.



Análise do Resultado:

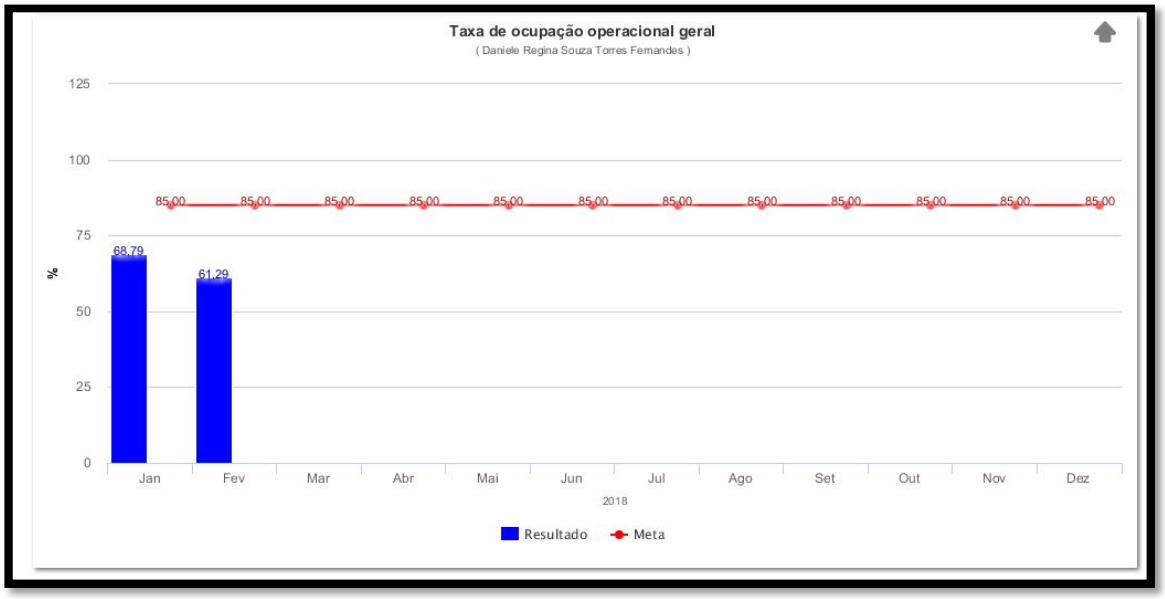
No mês de FEVEREIRO a ocupação operacional da UTI Pós operatório, ficou evidenciada em 58,06. Reflexo da complexidade do nosso paciente, gerando uma maior permanência do mesmo na unidade.





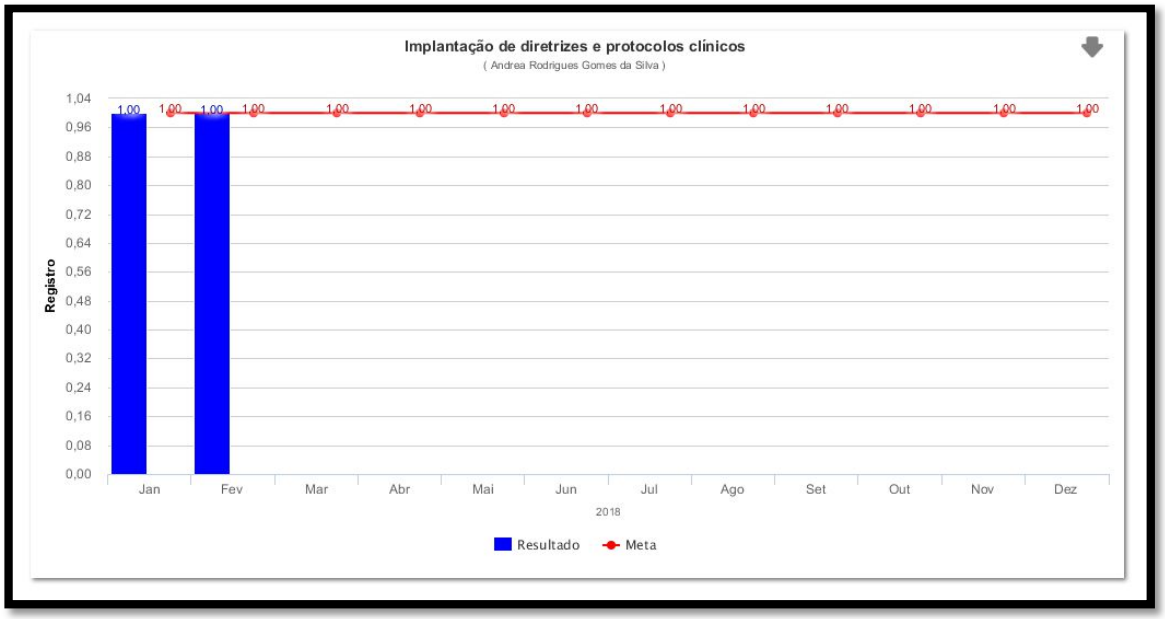
Análise do Resultado:

No mês de FEVEREIRO a ocupação operacional de UTI Pediátrica e leitos pediátricos, ficou evidenciada em 84,33, dentro da meta .



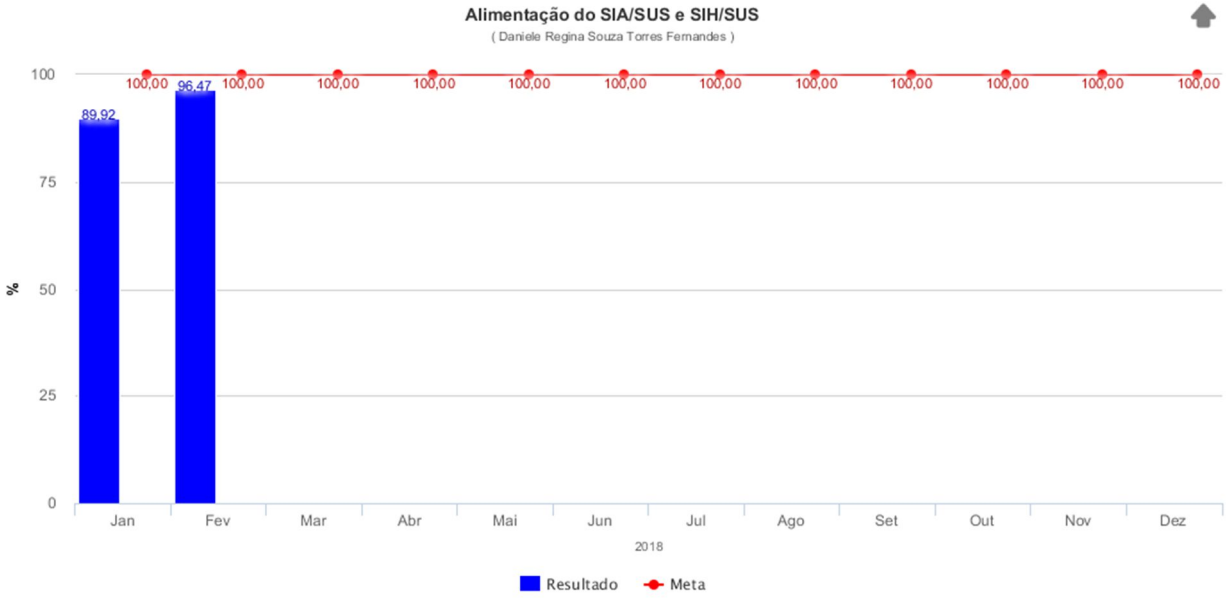
Análise do Resultado:

No mês de FEVEREIRO a ocupação operacional geral, ficou abaixo da meta. Reflexo da complexidade do nosso paciente, gerando uma maior permanência do mesmo na unidade.



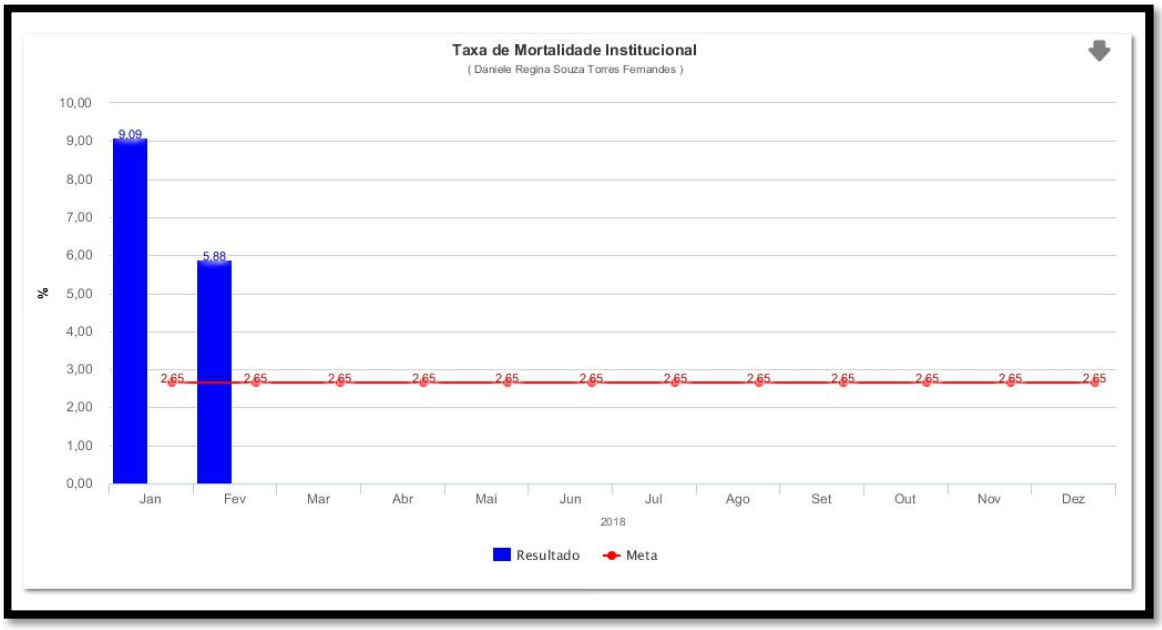
Análise do Resultado:

A unidade vem atingindo a meta de implantação de diretrizes e protocolos clínicos.



Análise do Resultado:

Indicador realizado abaixo da meta, porém dentro da variação dos 10%.



Análise do Resultado: No mês de FEVEREIRO ocorreram 05 óbitos na unidade, fazendo com o indicador chegasse a 5,88%.
Comentário: A taxa de mortalidade geral na Neuro UTI do IECPN representa um case mix de pacientes neurocirúrgicos que variam desde cirurgias eletivas de craniotomia para tumores cerebrais até cirurgias de urgência para clipagem de aneurisma de pacientes com hemorragia subaracnóide. Nesse contexto apresentamos uma taxa de mortalidade abaixo da reportada em literatura mundial para UTIs neurológicas com características similares, em torno de 10%. A meta contratual do IECPN é baseada na Taxa de Mortalidade ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivo, concluindo em investigação que os óbitos observados já eram esperados de acordo com o escore de gravidade (APA-CHE).

Análise do Resultado (Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos):

Evidenciado que o indicador atingiu o valor de 0,53. Indicador segue em negociação junto a SES-RJ.

Ratifico a informação de janeiro que foi equivocada como 2,00, sendo o correto de 0,88.

2. INDICADORES DE PRODUÇÃO

2.1 – Nº DE LEITOS POR ESPECIALIDADE CNES;

2.1 – Nº DE LEITOS POR ESPECIALIDADE CONTRATO;

2.1 – Nº DE LEITOS POR ESPECIALIDADE HOSPITAL

2.1. Nº de Leitos por Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	MÉDIA
2.1.1 Neurocirurgia Adulto	38	38	38	38	38	38	38	38	38	38	38	38	38
2.1.2 Neurocirurgia Pediátrica	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
2.1.3 Epilepsia	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46

Fonte: CNES

Comentário:

A quantidade de leitos corresponde ao total disposto no edital e atualizados no CNES.

Não houve bloqueio ou indisponibilidade de leitos no período.

2.2 – Nº. DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADE

2.2. Internações por Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2.2.1 Neurocirurgia Adulto	87	68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	155
2.2.2 Neurocirurgia Pediátrica	18	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28
2.2.3 Epilepsia	14	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22
Total	119	86	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	205

Fonte: SIH – Pró Saúde

Análise do Resultado:

Não há meta contratual estabelecida para internação.

Comentário: Total de 86 internações.

2.3 – Nº. DE SAÍDOS POR ESPECIALIDADE

2.3. Pacientes Saídos por Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2.31 Neurocirurgia Adulto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	0
2.3.2 Neurocirurgia Pediátrica	84	68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	152
2.3.3 Epilepsia	15	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23
Total	99	76	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	175

Fonte: SIH – Pró Saúde

Análise do Resultado:

Número total de saídos 76, estamos abaixo em 14% em relação a média do ano de 2018.

2.4 – PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO POR ESPECIALIDADE

2.4. Porcentagem de Ocupação por Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	MÉDIA
2.4.1 Neurocirurgia Adulto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	#DIV/0!
2.4.2 Neurocirurgia Pediátrica	65,48%	57,80%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	17,61%
2.4.3 Epilepsia	83,87%	84,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	24,03%
Total	77,42%	45,16%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	17,51%

Fonte: SIH – Pró Saúde

Análise do Resultado:

Taxa de ocupação de 45,16%. .

Comentário:

- Todos os leitos estão ativos.

2.5 – MÉDIA DE PERMANÊNCIA

2.5. Média de Permanência por Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2.5.1 Neurocirurgia Adulto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	#DIV/0!
2.5.2 Neurocirurgia Pediátrica	8,94	9,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,35
2.5.3 Epilepsia	12,13	22,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,50
Total	4,36	3,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,74

Fonte: SIH – Pró Saúde

Análise do Resultado:

No mês de FEVEREIRO a média de permanência geral ficou abaixo da média anual de 2017.

Comentário:

Média de permanência Geral de 3,11 dias representa o cenário geral dos pacientes internados durante o período, refletindo a complexidade dos pacientes internados durante o período.

2.6 – VOLUME CIRURGICO

2.6. Volume Cirurgico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2.6.1 Cirurgia de urgência													0,00
2.6.2 Cirurgia eletiva	45	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67,00
Média Geral	45,00	22,00											67,00

Fonte: SIH – Pró Saúde

2.6.1 – Nº DE CIRURGIAS POR PORTE

2.6.1. Cirurgia por Porte	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2.6.1.1 Cirurgias Pequenas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	0,00
2.6.1.2 Cirurgias Médias	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,00
2.6.1.3 Cirurgias Grandes	45	67	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	112,00
Total	45	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67,00
Média Diária de Cirurgias	93	91	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	92,00

Fonte: SIH – Pró Saúde

2.6.2 – Nº DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADE

2.6.2 Cirurgia por Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2.6.2.1 Neurocirurgia Adulto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	0,00
2.6.2.2 Neurocirurgia Pediátrica	63	58	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	121,00
2.6.2.3 Outros	22	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	51,00
Total	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,00
Total de Salas Cirúrgicas	87	87	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	87,00
Média de Cirurgias por Sala	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4,00

Fonte: SIH – Pró Saúde

Análise do Resultado:

O indicador apresentou aumento na produção no Centro Cirúrgico, comparado ao último mês.

Comentário:

O indicador teve impacto em virtude do aumento do nível de urgência e criticidade dos pacientes.

2.7 – SADT'S

2.7. SADT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2.7.1. Laboratório Clínico	11.333	9.465	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20.798
2.7.2. Anatomia Patológica	43	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	83
2.7.3. Radiologia	259	226	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	485
2.7.4. Eletrocardiografia	29	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49
2.7.5. Fisioterapia (sessões)	3.771	3.073	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6.844
2.7.6. Hemodialise (sessões)	8	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17
2.7.7. Hemodinâmica	61	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	97
2.7.8. Hemoterapia	54	117	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	171
2.7.9. Endoscopia	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
2.7.10. Ultrassonografia	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
2.7.11. Tomografia Computadorizada	408	385	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	793
2.7.12. Ressonância Magnética	444	313	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	757
2.7.13. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7.14. Citopatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7.15. Eletroencefalografia	109	85	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	194
2.7.16. Ecocardiografia	48	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76
2.7.17. Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7.18. Eccodopler transcraniano	8	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26
T o t a l	**16.582**	**13.819**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**30.401**

Fonte: SIH – Pró Saúde

2.7.1 – SADT / ABSENTEÍSMO

2.7. SADT	Disponibilizado	Agendado	Realizado	Absenteismo
2.7.1. Laboratório Clínico	9.465	9.465	9.465	-
2.7.2. Anatomia Patológica	40	40	40	-
2.7.3. Radiologia	226	226	226	-
2.7.4. Eletrocardiografia	20	20	20	-
2.7.5. Fisioterapia (sessões)	3.073	3.073	3.073	-
2.7.6. Hemodialise (sessões)	11	11	11	-
2.7.7. Hemodinâmica	55	42	36	6
2.7.8. Hemoterapia	117	117	117	-
2.7.9. Endoscopia	-	-	-	-
2.7.10. Ultrassonografia	4	4	4	-
2.7.11. Tomografia Computadorizada	385	385	385	-
2.7.12. Ressonância Magnética	351	351	313	38
2.7.13. Mamografia	-	-	-	-
2.7.14. Citopatologia	-	-	-	-
2.7.15. Eletroencefalografia	85	85	85	-
2.7.16. Teste do Pézinho	-	-	-	-
2.7.17. Diversos	-	-	-	-
2.7.18. Teste Ergométrico	-	-	-	-
T o t a l	13.832	13.819	13.775	44

Análise do Resultado:

Comparando com os dados de Janeiro/18, tivemos a diminuição de alguns exames, devido o mês de fevereiro ser reduzido e o periodo de carnaval, onde limita o acesso de pacientes eletivos, devido a dificuldade de acesso em torno do Instituto.

Comentário:

Referente o quadro 2.7.1 (Absenteísmo), continuamos alinhados a SES em relação ao maior aproveitamento das agendas disponibilizadas.

2.8 – AMBULATÓRIO

2.8. Ambulatório	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2.8.1 Consultas	1.228	911	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**2.139**
2.8.2 Consultas com Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**0**
2.8.3 Procedimentos													
2.8.4 Procedimentos cirúrgicos													
Total	1.228	911	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**2.139**

Fonte: SIH – Pró Saúde

Análise do Resultado:

No mês de FEVEREIRO de 2018, o IECPN chegou aos totais de "ofertado vs realizado":

Foram realizadas 91 consultas via CER/SER e 820 consultas de retorno.

Comentário:

Temos potencial para atender maior número de pacientes para consultas de primeira vez, nossas agendas são disponibilizadas via Sistema Estadual de Regulação – SER, porém hoje existe um alto número de absenteísmo somado ao efetivo agendamento em número menor que o disponibilizado.

2.09 – SAU / OUVIDORIA

A Ouvidoria IECPN no mês de FEVEREIRO recebeu 25 manifestações registradas de nossos usuários, através dos seguintes canais de entrada: Urna, e-mail, pessoalmente, telefone e Ouvidor SUS.

O indicador de desempenho contratual SES/RJ "Taxa de Satisfação do Usuário" atingiu 100%, tendo como fórmula de cálculo a relação entre os pacientes que indicam o serviço e o total de pacientes pesquisados. A nossa meta é de 90%.

2.10 – SERVIÇO DE FISIOTERAPIA MOTORA E RESPIRATÓRIA

100	Pacientes atendidos
15	Pacientes pediatricos
85	Pacientes adultos

UPO	3o ANDAR	4o ANDAR	PEDIATRIA	TOTAL	CONDUTAS REALIZADAS
51	8	45	14	118	AVALIAÇÃO ADMISSÃO
248	249	769	458	1724	ATENDIMENTO RESPIRATÓRIO
266	210	475	280	1231	ATENDIMENTO MOTOR

UPO	3o ANDAR	4o ANDAR	PEDIATRIA	TOTAL	CONDUTA RESPIRATÓRIA VESP.
204	117	190	63	574	PADRÕES VENTILATÓRIOS
0	12	0	0	12	RESPIRON
0	0	0	0	0	THRESHOLD COM BOCAL
0	0	0	0	0	EPAP COM BOCAL/MASC.
0	0	195	0	195	EPAP NA TQT
12	12	338	129	491	ASPIRAÇÃO VAS
0	0	257	39	296	ASPIRAÇÃO TQT
0	0	832	0	832	REEXPANSÃO TQT (MIN)
6	52	111	365	534	MOBILIZAÇÃO TORÁCICA
0	3	0	1	4	VNI (MÁSCARA)
0	13140	1080	1440	15660	VNI (TEMPO)
0	12	170	11	64	VNI (IPAP)
0	6	112	6	41	VNI (EPAP)

UPO	3o ANDAR	4o ANDAR	PEDIATRIA	TOTAL	CONDUTA MOTORA
152	84	109	37	382	CNT ATIVO LIVRE
58	72	59	21	210	CNT ATIVO ASSISTIDA
14	41	254	84	393	CNT PASSIVA
8	7	1	9	25	CNT RESISTIDA
19	60	93	0	172	DINAMOMETRIA
24	5	74	27	130	N1
47	66	294	151	558	N2
22	30	41	54	147	N3
10	3	8	44	65	N4
23	23	31	20	97	N5
3	4	1	0	8	N6
23	15	20	21	79	N7
130	53	119	28	330	N8
14049	5730	7790	3760	31329	DISTÂNCIA DEAMBULADA

UPO	3o ANDAR	4o ANDAR	PEDIATRIA	TOTAL	RECURSOS:
0	0	0	1	1	THERABAND
1	1	0	1	3	CICLO
0	2	9	0	11	PRANCHA
0	**0**	**0**	0	**0**	MOTOMED

2.11 – SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE ROUPA

O serviço de processamento de roupas é uma área de apoio, responsável pelo fornecimento de enxoval hospitalar em condições ideais de higiene, quantidade, qualidade e conservação, devendo garantir o atendimento à demanda e a continuidade da assistência, principalmente no que se refere à segurança e ao conforto do paciente. No IECPN, esta área está dividida em dois segmentos:

Serviço interno – O setor de Rouparia é responsável pelo recebimento, verificação qualitativa e quantitativa das peças, confecção de kits, distribuição do enxoval limpo, recolhimento e pesagem do enxoval utilizado.

Serviço externo – Enxoval de hotelaria 100% locado com a Lavanderia Atmosfera, que também é responsável pelo transporte, higienização, passadoria, reparo e reposição das peças.

As medidas implantadas para garantir a quantidade e qualidade do enxoval são:

- A rotina de entrada e saída do enxoval da instituição para a lavanderia é realizada por peso, possibilitando o controle de retenção de roupa por parte da lavanderia;
- São realizadas visitas técnicas periódicas às dependências da Lavanderia;
- As práticas de trabalho são validadas pelo Serviço de Epidemiologia e Controle de Infecção;
- O inventário do enxoval é realizado trimestralmente. Os dados obtidos são utilizados para gerar indicador de evasão e para viabilizar a reposição das peças evadidas e danificadas;
- A análise qualitativa das peças recebidas é realizada diariamente, antes da distribuição aos setores. Os dados obtidos são utilizados para gerar indicadores de qualidade do serviço de lavanderia;
- A distribuição do enxoval é realizada mediante solicitação do responsável pelo setor, em formulário padronizado.

Capacitação:

A equipe de processamento de roupas recebe capacitação permanente. Estão contemplados no cronograma de treinamentos temas técnicos, de saúde ocupacional, qualidade de vida e desenvolvimento profissional. No mês de julho, representantes da equipe participaram da seguinte capacitação:

- Treinamento: Segurança do paciente

Produção do serviço:

No mês de agosto houve uma significativa elevação no volume de enxoval processado, refletindo a elevação no volume de internações, cirurgias e taxa de ocupação. Além disso, recebemos parte da reposição do enxoval evadido que estava pendente, o que nos permitiu substituir as mantas que estavam em uso por cobertores, que tem maior peso apurado na lavagem, porém são mais adequados para proporcionar conforto aos pacientes em épocas de baixas temperaturas.

2.11.1 SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA

É o serviço responsável por preparar o ambiente para suas atividades, mantendo a ordem e conservando equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde.

No IECPN o serviço é próprio; os saneantes utilizados são padronizados e utilizados na concentração e tempo determinados no plano de validade e descarte; os equipamentos são modernos, visando preservar a integridade dos colaboradores e atender as necessidades do serviço; as técnicas adotadas foram padronizadas, em conformidade com as práticas preconizadas pela ANVISA e devidamente validadas pelo Serviço de Epidemiologia e Controle de Infecção.

Capacitação:
A equipe de higienização recebe capacitação permanente. Estão contemplados no cronograma de treinamentos temas técnicos, de saúde julho representantes da equipe participaram do seguinte:

- Treinamento: Segurança do Paciente

Produção do serviço:

O serviço de higienização e limpeza possui uma rotina de limpeza diária bem definida e conta com um extenso cronograma de limpezas terminais, visando manter o ambiente seguro e agradável para seus usuários. No mês de julho, além do cumprimento do cronograma, foi realizado tratamento de piso nas seguintes áreas:

- Corredores de circulação do pavimento térreo;
- UTI Pós Operatório 2º andar – Corredor, posto e leitos.
- UTI Adulto e Pediátrico 3º andar – Corredor, posto e leitos.
- UTI Adulto 4º andar – Corredor, posto e leitos.

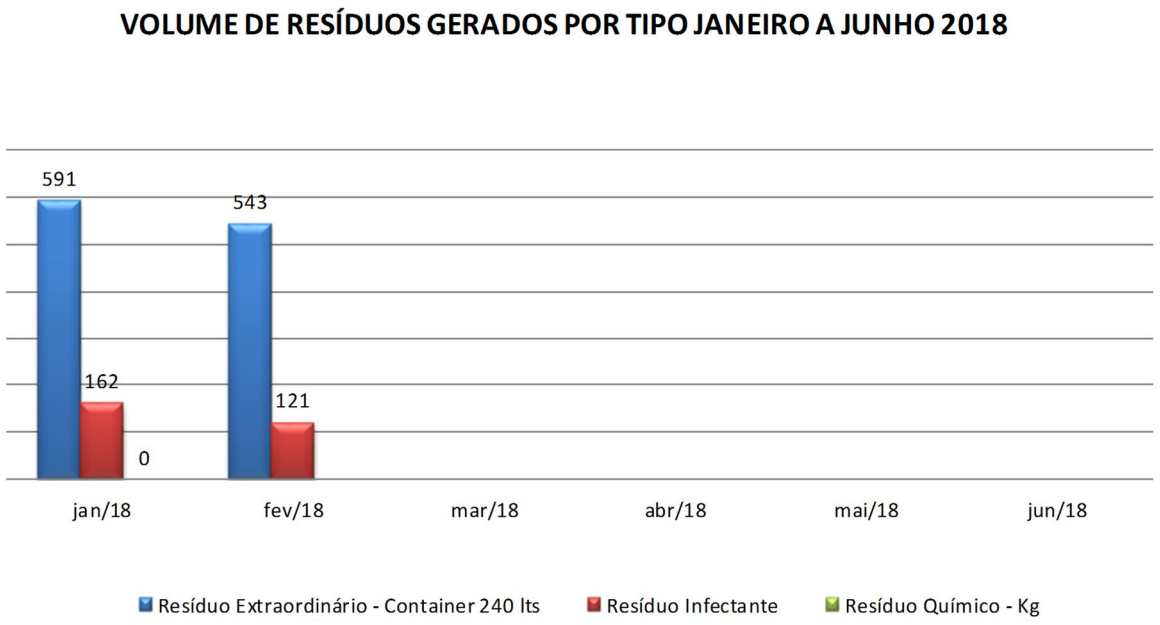
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

O Gerenciamento de Resíduos do Instituto Estadual do Cérebro é realizado através de um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados em parceria com o SESMT e a Comissão de Gerenciamento de Resíduos (GGRSS), considerando bases científicas e técnicas, normativas e legais, com objetivo de minimizar a produção de resíduos, proporcionar aos resíduos gerados encaminhamento seguro de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.

Estão contemplados no Gerenciamento de Resíduos:

- Dimensionamento e identificação de lixeiras.
- Coleta, acondicionamento e transporte interno.
- Emissão e controle de manifestos.
- Coleta de dados e alimentação de indicadores.
- Desenvolvimento de ações corretivas e de melhoria.
- Visita técnica às empresas que realizam o transporte e tratamento.

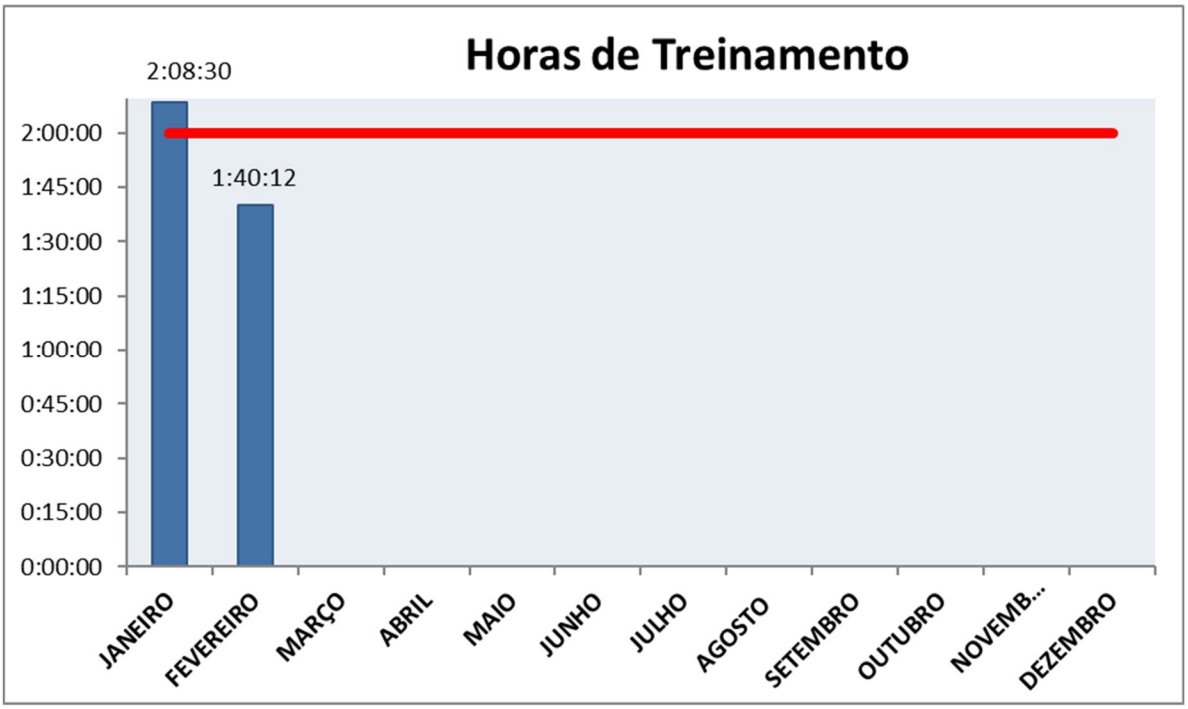
Produção do serviço:



No mês de FEVEREIRO houve redução no volume de resíduos gerados na unidade, em decorrência de ter havido um menor número de internações e cirurgias realizadas, visto que fevereiro foi um mês mais curto, no qual houve menor número de dias úteis, em função da ocorrência do Carnaval.

2.12 – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TOTAL DE HORAS	850:00:00
NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES ATIVOS NO HOSPITAL	509
HORAS/HOMEM	01:40:12



Em Fevereiro tivemos um total de 136 participantes nos treinamentos oferecidos, totalizando um pouco mais que 01 hora e 40 minutos homem em treinamento. Número abaixo do mês anterior onde alcançamos a meta. A indisponibilidade na liberação dos colaboradores diante de UTI´s cheias favoreceu a baixa aderência nos treinamentos.

Nesse mês, observa-se uma redução no quantitativo de cursos realizados, computando 45 treinamentos, sendo que 1(um) externo, número um pouco abaixo do mês de Janeiro. Fatores como: treinamentos cancelados pelo próprio palestrante e ausência de treinamentos por parte das áreas de apoio e administrativa, colaboraram para o não alcance da meta.

2.13 – MANUTENÇÃO PREDIAL

Acompanhamento da manutenção preventiva do Grupo Gerador com execução do teste de carga;

Acompanhamento da manutenção preventiva do No-break;

Acompanhamento da manutenção preventiva do Estabilizador;

Acompanhamento da manutenção preventiva do Elevador;

Acompanhamento da manutenção preventiva da ETE;

Acompanhamento da manutenção preventiva do Sistema de Ar Medicinal;

Limpeza preventiva das calhas;

Limpeza das caixas de esgoto e de águas pluviais do Galpão;

Acompanhamento da manutenção corretiva do Compressor 01 do Sistema de Ar Medicinal;

Vistoria diária no Tanque de Criogenia e demais Centrais de Gases Medicinais;

Envio e acompanhamento da manutenção do Instrumental Cirúrgico;

Reparo do Ar Condicionado do Leito 403;

Reparo de 02 (dois) Nobreaks de 600VA com troca das Baterias que estavam no Depósito da TI;

Reparo de 01(uma) Cadeira de Rodas no Ambulatório do Térreo;

Acompanhamento da manutenção Corretiva do Grupo Gerador 01;

Acompanhamento da manutenção Corretiva do Grupo Gerador 02;

Passagem de cabos e colocação de infraestrutura para instalação de Câmeras no UPO;

Instalação de bombas submersas no subsolo, para escoamento da água do terreno;

Acompanhamento de limpeza dos dutos de ar condicionado do hospital;

Acompanhamento da limpeza dos reservatórios de água potável do hospital;

Acompanhamento da manutenção corretiva nas bombas de recalque do hospital;
Acompanhamento do abastecimento do tanque de O2 do hospital;

2.14 – SERVIÇO DE PSICOLOGIA

Durante o mês de FEVEREIRO, foram mantidas as atividades assistenciais do serviço de psicologia aos pacientes, familiares e atendimento pontual ao colaborador, realizadas por solicitação da equipe multiprofissional, do mapa cirúrgico, do próprio paciente e/ou seu familiar e por "busca ativa" das psicólogas. Quando possível, atendemos aos pacientes e/ou familiares, no período pré-operatório, momento de intenso estresse que desencadeia questões emocionais e em prosseguimento o acompanhamento pelo período necessário de internação, reabilitação até sua alta hospitalar, enquanto apresentam demanda. De acordo com as possibilidades, acompanhamos o paciente até a porta do centro cirúrgico e atendemos os familiares que permanecem aguardando o término do procedimento. Participamos dos rounds das UTIs e a coordenadora ao da neurocirurgia, realizamos interconsulta multiprofissional para discussão, orientação e elaboração de questões psicológicas.

Observamos um aumento no número de familiares que se fizeram presentes à dinâmica Sala de Espera, um reflexo da divulgação realizada através de cartazes pelas dependências do hospital, por mantermos a entrega de convite anexado ao manual do paciente no momento da internação, os convites entregues na recepção ao se cadastrarem para a visita e pelo ouvidor Igor em ocasião da pesquisa por ele realizada junto aos pacientes e familiares.

2.15 – SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social realizou atendimentos aos usuários da internação e ambulatório da neurocirurgia, epilepsia, exames, hemodinâmica e ambulatório de crianças notificadas com microcefalia no que se refere as demandas competentes ao assistente social. Encaminhando providências e prestando orientação social a indivíduos e grupos no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa

de seus direitos. Contribuindo na viabilização dos direitos sociais dos/as usuários/as, por meio dos programas e políticas sociais existentes. Emitimos resposta sobre as solicitações e demandas de setores quando necessário no que se refere ao Serviço Social.

Realizada sistematização dos atendimentos mensais, análise crítica sobre o indicador número de atendimentos pelo serviço social aos pacientes, estendido aos familiares e/ou acompanhantes e colaboradores – IEC, e emissão de relatórios do serviço.

Apresentação do trabalho do serviço social no setor de internação no projeto de Sala de Espera nas semanas pertinentes. O Serviço Social participou das seguintes reuniões e eventos: Reunião Assistencial com a Gerência e Coordenadores; Reunião com o setor da Qualidade referente à Auditoria Interna; Reunião com o setor do Núcleo de Educação Permanente/NEP; Treinamento do Sistema de Gestão de Engenharia Clínica/HIBOU; e Participação em reunião da visita técnica do setor de Filantropia da Pró-Saúde.

Integramos as comissões multiprofissionais e/ou interdisciplinares, respondendo pela participação e atuação do Serviço Social na Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT), Comissão de Cuidados Paliativos (CCP) e Comissão do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH). Realizamos articulação com equipamentos da rede de assistência social para dar andamento a demandas do IEC.

Registramos tratativas das ocorrências da folha de ponto dos assistentes sociais via Sistema Sisqual. Organizamos material e documentação do setor.

Evidenciamos que os números refletem o envolvimento da equipe do Serviço Social que esteve presente em casos que demandaram a atuação contínua, seja por busca ativa, demanda espontânea, da equipe multidisciplinar nos seus acompanhamentos, e familiares e/ou usuários do serviço de saúde.

3 – RELATÓRIO FINANCEIRO

3.1- MOVIMENTO ECONÔMICO

3.1- MOVIMENTO ECONÔMICO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Subtotal
3.1.1 Receita	7.349.138	7.355.887					14.705.025
3.1.2 Despesa	6.869.910	6.880.815					13.750.725
3.1.3 Disponível	5.000	5.000					10.000
3.1.4 Fluxo de Caixa	5.000	5.000					10.000
3.1.5 Creditos a Receber	96.755.658	96.755.658					193.511.316

3.1- MOVIMENTO ECONÔMICO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Subtotal	Total
3.1.1 Receita							0	14.705.025
3.1.2 Despesa							0	13.750.725
3.1.3 Disponível							0	0
3.1.4 Fluxo de Caixa							0	0
3.1.5 Creditos a Receber							0	193.511.316

3.2 – FATURAMENTO

3.2. Faturamento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Subtotal
3.1.1 - AIG (Quantitativo)	86	82					168
3.2.2 - Valores (em reais)	546.919,59	626.642,43					1.173.562,02

3.2. Faturamento	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Subtotal	Total
3.1.1 - AIG (Quantitativo)								168
3.2.2 - Valores (em reais)								1.173.562,02

Análise do Resultado:

As 82 AIHs geradas das saídas ocorridas no mês de FEVEREIRO foram apresentadas.

Comentário:

Durante o período continuamos com os processos de habilitação e credenciamento, estes processos impactam diretamente no faturamento das AIH's, gerando glosa de todas AIH's apresentadas para o IECPN.

- Processo: Solicitação de Credenciamento e Habilitação de Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional – Enteral/Parenteral.
- Processo: Solicitação de Credenciamento e Habilitação de leitos de Neurocirurgia.
- Processo: Solicitação de Credenciamento e Habilitação de 03 leitos de Hospital Dia – Procedimentos Cirúrgicos, Diagnósticos ou Terapêuticos.

4 – OUTRAS INFORMAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mês de FEVEREIRO, continuamos com o baixo número de pacientes regulados para os ambulatórios do IECPN, fonte principal de captação de pacientes, parte da agendas disponibilizadas no Sistema Estadual de Regulação (SER) não foram utilizadas.

Dada a permanência nos repasses insuficientes pelo Estado do Rio Fevereiro a essa OSS e maior acúmulo de débitos perante os prestadores de serviços terceirizados, fornecedores de materiais e medicamentos, entre outras obrigações, que impactam diretamente no potencial de atendimento das unidades.

É oportuno citar que durante o período mencionado foi garantido aos pacientes internados toda assistência, estrutura multidisciplinar, diagnóstica, terapêutica e de qualidade no atendimento aos pacientes.

EDIVAL MATOS
DIRETOR EXECUTIVO
INSTITUTO ESTADUAL DO CÉREBRO PAULO NIEMEYER